The background of the entire page features a dynamic, abstract pattern of swirling, organic shapes in shades of blue, red, and white. It has a fluid, painterly quality with thick, expressive brushstrokes.

FLAD

FUNDAÇÃO
LUSO-AMERICANA
PARA O DESENVOLVIMENTO

RELATÓRIO E CONTAS 22

FLAD

FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA
PARA O DESENVOLVIMENTO

RELATÓRIO
E CONTAS 22



“A FLAD é o resultado da forte
relação entre Portugal e os
Estados Unidos da América.”

Índice

Mensagem da Presidente -p. 6

A Fundação -p. 8

Organização Interna -p. 9

I 2022: Consolidação pós-pandemia -p. 10

Principais projetos -p. 10

Resultados e gestão financeira -p. 25

Carteira de investimentos -p. 25

Perspetivas económicas
e financeiras para 2023 -p. 26

II Atividades FLAD

Ciência e Tecnologia -p. 27

Educação -p. 38

Arte e Cultura -p. 45

Relações Transatlânticas -p. 57

Políticas Públicas -p. 67

Mensagem Presidente Conselho de Curadores -p. 71

III Demonstrações financeiras e anexos -p. 73

IV Certificação legal de Contas -p. 95

Mensagem da Presidente

2022 foi um ano já liberto de constrangimentos relativos à pandemia, o que permitiu fazer crescer a atividade da Fundação.

Retomámos algumas iniciativas, lançámos novos programas e demos continuidade a projetos iniciados em anos anteriores, tendo sempre presente a missão da FLAD: contribuir para o desenvolvimento de Portugal através da cooperação bilateral com os Estados Unidos da América.

Todas as áreas da FLAD – Ciência e Tecnologia, Educação, Arte e Cultura e Relações Transatlânticas –, sentiram o impacto desta maior capacidade de concretização. A FLAD decidiu ainda desenvolver um novo âmbito de atuação: a área de Políticas Públicas, dedicada à criação de projetos-piloto e à produção de conteúdos, em parceria, que complementam, do ponto de vista social, as principais oportunidades oferecidas pela Fundação nas restantes áreas.

O ano de 2022 foi também marcado por novas ideias para melhor concretizar a missão da FLAD.

Promovemos a internacionalização do cinema português em Nova Iorque e lançámos o Meet the Author, trazendo a Portugal grandes nomes da literatura americana. Lançámos também os FLAD Legislative Internships, que permitirão jovens luso-americanos estagiarem em gabinetes de deputados estaduais e congressistas luso-americanos nos EUA, o Programa FLAD/OPPSaúde Mental no Ensino Superior para intervenção psicológica preventiva junto dos estudantes, o Programa UP para o financiamento para a internacionalização das universidades portuguesas e o FLAD Atlântico Júnior.

Retomámos, após dois anos de interrupção, o Legislators' Dialogue, que reúne anualmente legisladores luso-americanos em Lisboa. Foi também possível retomar as visitas da FLAD às comunidades lusodescendentes nos Estados Unidos, tendo a FLAD marcado presença em algumas celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas aí organizadas.

Os Açores reforçaram o seu destaque como espaço de investimento da Fundação, a vários níveis. Criámos o Curso de Artes Visuais, que decorreu em São Miguel, no Arquipélago, e expusemos aí a coleção de Arte Contemporânea da FLAD. Organizámos o Outsiders – Ciclo de Cinema Americano, na ilha Terceira, e cofinanciamos a aplicação do Plano Regional de Saúde Mental dos Açores, ao lado do Governo Regional. Para dar a conhecer o papel dos Açores na resposta aos desafios da Economia Azul, a FLAD organizou no Faial, em parceria com o German Marshall Fund of the United States, a sexta edição do Atlantic Strategy Group, dedicada ao tema “Towards a Sustainable Blue Economy”.

Foi também um ano marcado por um contexto internacional de grande instabilidade e incerteza motivado pela Guerra na Ucrânia, e agravado pelo pós-pandemia e consequente subida da inflação, o que esteve na base de um desempenho dos mercados financeiros extremamente negativo em praticamente todas as classes de ativos, como há várias décadas não se registava. Consequentemente, os resultados financeiros da FLAD são também negativos, o que já não sucedia desde 2018.

Esta situação requereu da FLAD um equilíbrio delicado ao longo do ano, entre uma necessária contenção orçamental e a vontade de manter e alargar a atividade da Fundação, tendo em vista a nossa missão, que é, sempre, promover o desenvolvimento de Portugal.

Mas se é certo que a guerra trouxe grande incerteza, também tornou clara a importância da Aliança Atlântica, do papel imprescindível da NATO para a nossa segurança e da solidariedade transatlântica. De realçar também a resposta rápida e decisiva da UE, e a força da relação transatlântica, com o papel fundamental da liderança dos Estados Unidos em assegurar a coesão da Aliança.

Este contexto internacional reforça a importância de instituições como a FLAD que, ao longo dos anos, se têm dedicado à promoção do conhecimento e debate sobre os desafios dos nossos tempos.



Em 2023, queremos manter o equilíbrio na gestão dos recursos de que dispomos e apostar em iniciativas que alarguem a ação da FLAD. Queremos continuar a ser uma ponte, cada vez mais forte, entre os dois lados do Atlântico, capaz de criar oportunidades para todos os portugueses e lusodescendentes nos EUA, de uma forma cada vez mais inclusiva e representativa. Queremos continuar a aprofundar este caminho e ir mais longe no contributo para o desenvolvimento de Portugal, trabalhando em parceria com os EUA.

Por fim, mas muito importante, quero deixar expresso o meu reconhecimento e agradecimento aos trabalhadores da FLAD, pois este crescimento nas atividades e projetos da FLAD não seria possível sem eles, sem o seu trabalho, dedicação e empenho.

Obrigada a todos.

Rita Faden

A Fundação

A FLAD é o resultado da forte relação entre Portugal e os Estados Unidos da América. Aliados de longa data, os dois países mantêm há muito uma relação próxima, que ganhou intensidade após a II Guerra Mundial: com a adesão de Portugal ao Plano Marshall e OCDE, em 1948, e a sua participação na NATO como país fundador, em 1949, juntamente com o amplo programa de ajuda económica concedido a Portugal para a consolidação democrática, após o 25 de abril de 1974.

Mas um dos momentos mais marcantes para o início da FLAD foi o Acordo de Cooperação e Defesa entre Portugal e os Estados Unidos da América, em 1983. Nele, o governo português aceitou as facilidades militares pretendidas pelo governo norte-americano, como a continuação da permanência norte-americana na base das Lajes, até 1991. Em contrapartida, os EUA concordaram em conceder um conjunto de apoios (militares, económicos e energéticos), entre os quais estava a criação da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.

A formalização da criação da FLAD deu-se a 20 de maio de 1985, com a aprovação do decreto-lei n.º 168/85. A Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento constituiu-se, assim, como uma instituição portuguesa, financeiramente autónoma e privada, cuja missão é contribuir para o desenvolvimento de Portugal através da relação com os Estados Unidos da América. Nessa data, a FLAD foi dotada com um capital de 85 milhões de euros. É exatamente a gestão deste endowment que permite o exercício autónomo da missão da FLAD, para o qual também contribuem outras receitas decorrentes das atividades estatutárias.



Desde então, a FLAD tem sido uma ponte entre os dois países, levando os portugueses mais longe, através de bolsas de estudo, prémios, apoios, programas, livros e eventos. Neste âmbito, e pela sua importância social, cultural, científica, de segurança e de defesa, a FLAD considera os Açores um denominador comum na sua atividade, uma prioridade transversal a todos os seus pilares de atuação.

A FLAD é também um espaço de debate e reflexão. Foi pioneira em Portugal ao debater temas como as alterações climáticas e as migrações, promoveu encontros entre personalidades portuguesas e americanas de relevo, dando palco a questões decisivas para a Ciência, a Sociedade, a Ética, a Política e a Cultura.

2093

Estágios de investigação

4291

Bolsas para apresentação de comunicações nos EUA

98

Professores visitantes

4260

Apoios à vinda de conferencistas dos EUA a Portugal

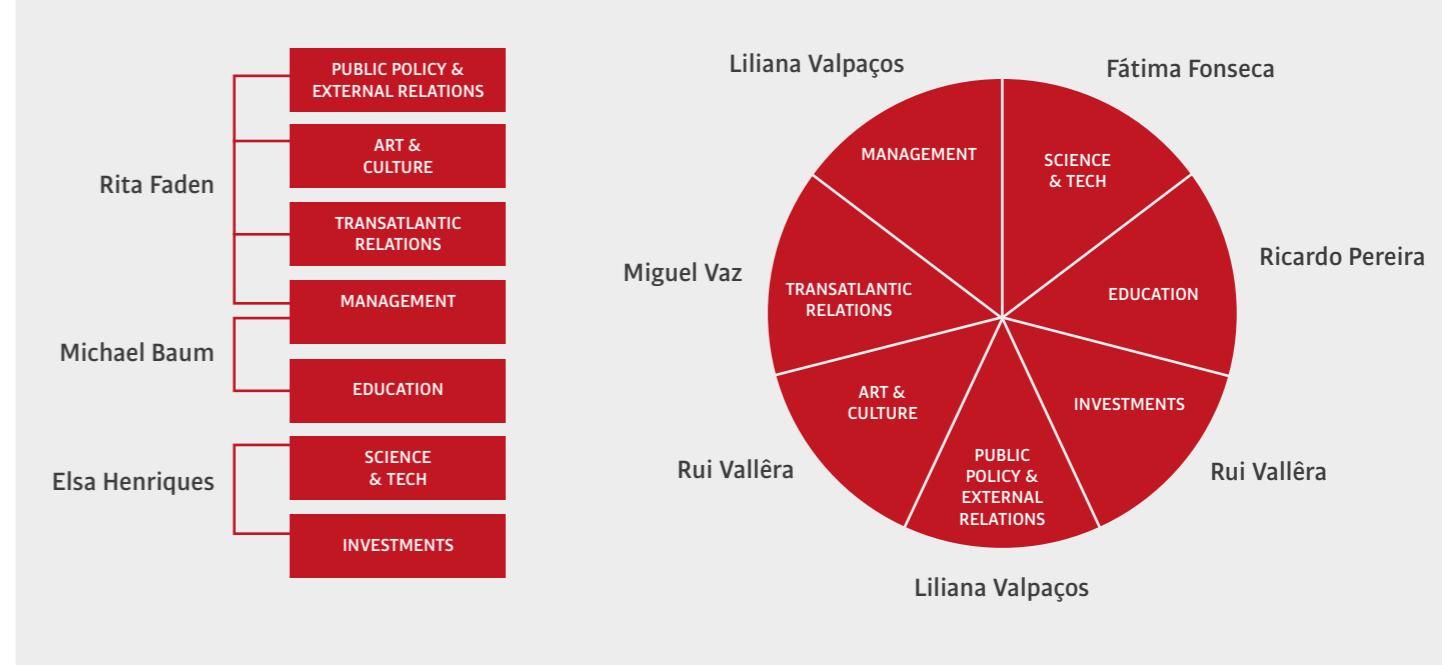
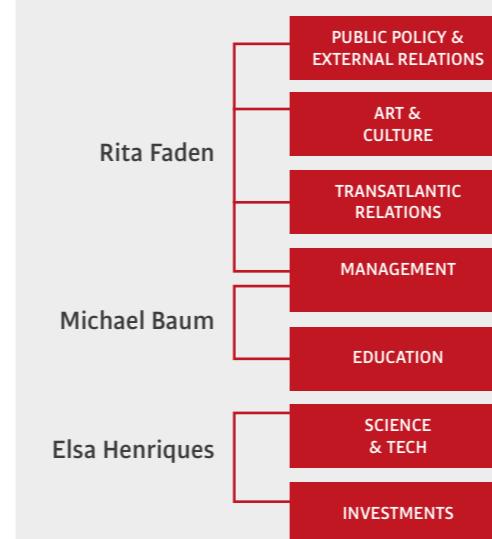
524

Apoios a mestrados, doutoramentos e pós-doutoramentos

Membro das principais redes nacionais e internacionais de fundações, como o Centro Português de Fundações (CPF) e a Philea (Philanthropy Europe Association), a FLAD é reconhecida como uma das mais importantes fundações portuguesas.

Com foco na Ciência e Tecnologia, Educação, Arte e Cultura e Relações Transatlânticas, a FLAD quer continuar a abrir caminho ao potencial científico, académico e artístico português, fortalecer as comunidades luso-americanas e aproximar pessoas e instituições entre Portugal e os Estados Unidos.

Organização Interna



I 2022: Consolidação pós-pandemia

A FLAD entrou em 2022 confiante de que este seria o primeiro ano, desde o início da pandemia, em que seria possível haver alguma previsibilidade. O fim das restrições à mobilidade e ao contacto presencial trouxeram, de facto, uma maior capacidade de concretização. A Fundação conseguiu tornar realidade vários projetos que haviam sido adiados por força das circunstâncias e dar continuidade a muitos outros que estavam já em curso.

Os subsídios atribuídos ultrapassaram os três milhões de euros e também houve um aumento significativo das receitas geradas pela vinda de alunos americanos para Portugal no âmbito do programa SiPN.

A FLAD conseguiu, assim, lançar novas iniciativas que já influenciaram positivamente a atividade de 2023, devido ao elevado nível de participação.



Ciência uma aposta permanente e alargada

Ainda no primeiro semestre de 2022, foi atribuído a Manuela Silva o FLAD Science Award Mental Health, sucedendo assim a Pedro Morgado, vencedor da primeira edição. A psiquiatra e investigadora apresentou um projeto inovador de intervenção psicosocial para pessoas com doença mental grave no pós-internamento.

Através da criação de uma rede de apoio constituída também por pacientes recuperados e integrados na sociedade, esta investigação tem como objetivo interromper “a porta giratória” nos hospitais psiquiátricos, ou seja, o regresso dos doentes ao serviço de saúde, promovendo a sua integração na comunidade.



A iniciativa FLAD Science Award Atlantic manteve a sua continuidade. Na sua terceira edição, o prémio foi atribuído a Luísa Magalhães, jovem investigadora da Universidade de Aveiro, que se propõe desvendar o papel das doenças parasitárias emergentes na estrutura dos ecossistemas marinhos costeiros e os seus impactos ecológicos, económicos e na sociedade.

Além das novas edições dos prémios científicos, foi neste ano que se conseguiu, finalmente, estender esta iniciativa aos estudantes do ensino secundário. O Prémio Atlântico Júnior foi atribuído em clima de grande entusiasmo e os vencedores seguiram rumo aos Estados Unidos para uma viagem inesquecível.





"Progressivamente, a FLAD confirma a sua missão no apoio a jovens investigadores de excelência que, no espaço nacional, pretendem afirmar a sua atividade em interação com cientistas americanos e estende a sua ação à aprendizagem com base no desenvolvimento de projetos tecnológicos em escolas secundárias e profissionais."

Elsa Henriques, administradora da FLAD

Relações Transatlânticas criar oportunidades e pensar o mundo a partir de Portugal

Este foi um ano de grande turbulência internacional. A invasão da Ucrânia acabou por dar um novo protagonismo à Aliança Atlântica e reacendeu o debate sobre a relação entre a Europa e os Estados Unidos da América.

Como tem sido hábito, a FLAD manteve-se como um espaço de debate, reflexão e de defesa da Democracia, com a participação de vozes de referência das Relações Internacionais, da Ciéncia Política e da Defesa.

A relação próxima com a comunidade luso-americana também foi uma prioridade em 2022. Depois de três anos de adiamento, o Legislators' Dialogue voltou à FLAD, reunindo políticos americanos de origem portuguesa.



Nesta edição houve espaço para o debate em torno das energias renováveis e da descriminalização do consumo de drogas, mas também para celebrar a cultura portuguesa através do fado e de alguns dos melhores vinhos produzidos em Portugal.





Congressman Jim Costa
Washington, D.C. Office, Capitol Hill and Fresno, CA Office

In Congressman Costa's Washington DC Office, internships allow students to actively observe the legislative process while participating in the administrative operations of a congressional office. In the Fresno office, interns will gain hands-on experience interacting with constituents, elected officials, and business and community leaders.

Matthew Dias, 21
Internship with State Senator Michael Rodrigues

"I enjoyed learning the inner workings of state government, especially witnessing how debating and voting worked in the Senate chamber. I also improved my communication skills as I interacted with constituents and other callers."

Nicole Mitton, 23
Internship with Congressman Jim Costa

"I will leave this office having gained true work experience on the Hill, an incredible network of peers in my field and getting the opportunity to work with a representative who shares Portuguese heritage."

Educação internacionalizar Portugal

Neste domínio, a FLAD apostou, desde logo, no potencial das instituições de ensino superior, organizando a presença de várias instituições portuguesas na NAFSA, a maior feira internacional realizada nos EUA, focada na mobilidade estudantil.

O SiPN – Study in Portugal Network também marcou presença, consolidando o seu papel de porta de entrada preferencial dos alunos americanos em Portugal.



INTERNATIONAL EDUCATORS UNITE AT
NAFSA 2022
ANNUAL CONFERENCE & EXPO
VIRTUALLY MAY 4-5 | MAY 31-JUNE 3
DENVER, COLORADO USA
WWW.NAFSA.ORG/NAFSA2022



O fim da pandemia confirmou uma maior mobilidade por parte dos alunos americanos, permitindo ao SiPN retomar a atividade que havia sido interrompida. Além dos programas semestrais, registou-se um aumento significativo de programas faculty-led, ou seja, experiências customizadas à luz do plano curricular dos professores.



Outra grande aposta foi o programa UP Ensino Superior, uma linha de financiamento de projetos que visem a internacionalização das IES portuguesas através de parcerias com instituições americanas.

Foram distribuídos 100 mil euros por 4 projetos promissores, das 44 propostas submetidas ao concurso.

O anúncio dos vencedores deste concurso aconteceu durante o 1.º FLAD FORUM sobre a Internacionalização do Ensino Superior que teve lugar na FLAD e contou com a presença de oradores especialistas dos EUA, Portugal, e vários outros países europeus.



“2022 foi uma espécie de ‘ano de regresso’ para a área da Educação, em particular no que respeita à mobilidade educativa e ao projeto SiPN. Embora os números totais ainda não tenham voltado aos níveis anteriores à pandemia, o recrutamento do SiPN trouxe cerca de 240 estudantes norte-americanos para Portugal, produzindo assim retornos positivos para a Fundação num ano difícil para a dotação.”

Michael Baum, administrador executivo

Arte e Cultura Lisboa, Açores e Nova Iorque

Uma das mais relevantes iniciativas lançadas em 2022 foi o Meet the Author: encontros com escritores americanos para conversas na FLAD. Em parceria com o jornal PÚBLICO, a FLAD começou a trazer a Lisboa escritores americanos de referência para contactarem com os leitores portugueses.

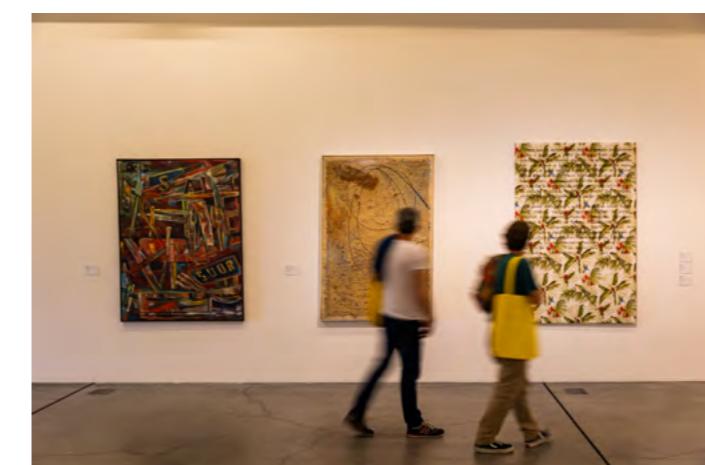
O primeiro aconteceu em setembro com a presença de Colson Whitehead, vencedor de dois prémios Pulitzer e uma das vozes mais marcantes da sua geração no que diz respeito às questões raciais nos Estados Unidos.



Apesar desta aposta em trazer a cultura americana a Portugal, a FLAD não descurou o sentido inverso. Em junho de 2022, realizou o New Tales from Portuguese Cinema, um ciclo de cinema independente português em Nova Iorque. O local escolhido foi o Anthology Film Archives, um espaço de culto do cinema experimental nos Estados Unidos.



A coleção de Arte Contemporânea da FLAD viajou também em 2022 até aos Açores, numa adaptação da exposição Festa. Fúria. Fêmina ao Arquipélago. A inauguração decorreu no dia de aniversário da FLAD, que completou, assim, 37 anos em clima de festa e arte.



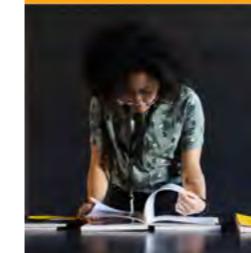
Esta exposição deu também o mote ao primeiro Curso de Artes Visuais da FLAD. Numa experiência intensa e imersiva, nove jovens artistas dedicaram-se a explorar o seu talento e criatividade sob orientação de profissionais de renome internacional. O curso terminou com a exposição dos trabalhos produzidos, também no Arquipélago, e deixou entre os participantes uma memória e uma ligação que irão perdurar.



Curso de Artes Visuais

FLAD

"A experiência foi muito intensa e agregadora em termos de vivências coletivas e de aprendizagens, potencializada pelo entorno natural e comunitário no qual o curso se desenrolou. Foi um momento de muita reflexão e de desconstrução de conceitos artísticos, estéticos e políticos."



Juliana Matsumura, artista visual



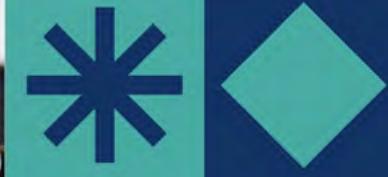
Curso de Artes Visuais

FLAD

"Acredito que estar num ambiente dedicado ao desenvolvimento prático e teórico, podendo contar com a troca entre os tutores e os artistas residentes, é uma experiência enriquecedora e motivacional."



Gabriel Siams, artista visual



Houve também o regresso aos podcasts. Desta vez, numa opção bem distinta do Atlantic Talks. “Era uma vez Duas Pessoas” tornou-se um sucesso, pelas mãos de Hugo van der Ding e Martim Sousa Tavares.

Partindo de histórias, pormenores, mitos e curiosidades dos dois lados do Atlântico, estas duas pessoas conversam à sua maneira e, entre gargalhadas e umas provocações, ensinam-nos sempre alguma coisa.



ERA UMA VEZ DUAS PESSOAS



FLAD



Políticas Públicas saúde mental e educação

Em 2022, esta área afirmou-se através de projetos que acompanham as restantes linhas de atividade da FLAD, apostando em projetos-piloto e em abordagens que, no entender da Fundação, são necessárias ao país.

Neste sentido, foi lançada a primeira edição do programa FLAD/OPP Saúde Mental no Ensino Superior. Em parceria com a Ordem dos Psicólogos, a FLAD disponibilizou uma linha de financiamento de 100 mil euros para um máximo de três projetos de intervenção psicológica em contexto académico. Sabendo que os indicadores ao nível de ansiedade e depressão dos jovens estudantes são preocupantes, a FLAD e a OPP quiseram apostar na prevenção. Os escolhidos foram a Universidade da Madeira, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo e o Instituto Politécnico da Guarda.



Ainda com foco na saúde mental, a FLAD associou-se ao Governo Regional dos Açores (GRA) no financiamento do Plano Regional para a Saúde Mental dos Açores (PRSMA).

Com coordenação do psiquiatra Henrique Prata Ribeiro, este plano inclui medidas muito práticas que trarão uma melhoria dos cuidados de saúde prestados no Arquipélago. Desde a construção de pátios para doentes internados e espaços exclusivos em serviços de urgência hospitalares, à formação de técnicos de saúde escolar, até projetos de combate à iliteracia, a FLAD e o Governo Regional dos Açores estão juntos no objetivo de transformar este plano em realidade.

Em 2022, a FLAD investiu ainda no seu primeiro título de impacto social. Neste caso, no projeto apresentado pela organização Mentes Empreendedoras, dirigido aos alunos do segundo ciclo de escolas em Portalegre. O objetivo é melhorar os indicadores em literacia digital, sabendo que o domínio destas competências é cada vez mais requisitado e determinante para a evolução pessoal e profissional.

Sendo um título de impacto social, uma das ferramentas de investimento promovidas pela Portugal Inovação Social, a FLAD poderá ver reembolsado o valor investido quase na totalidade caso os resultados atingidos sejam os esperados.



Gestão Financeira

Em 2022, um dos grandes desafios para a FLAD foi manter a capacidade de executar a sua missão num cenário de rendibilidade negativa na carteira (-9,8%). Isto não só exigiu um acompanhamento especialmente atento da gestão do endowment ao longo do ano – num contexto detalhado mais adiante -, como também implicou ajustamentos ao nível da atribuição de subsídios, sem que isso compromettesse aquela que é e deve ser a atuação da FLAD na sociedade portuguesa.

Apesar da Fundação ter tido mais 151 projetos em 2022 do que em 2021 (quase o dobro), a execução do orçamento, relativa à rubrica de subsídios, ficou abaixo do que estava previsto; dos 4,8M€ aprovados em sede de orçamento, foram executados 3,4M€, numa tentativa de acomodar as perdas que foram sendo registadas na carteira de investimentos ao longo do ano.

Olhando para as Demonstrações Financeiras, mais adiante apresentadas, percebe-se que houve uma redução dos Gastos com Pessoal e também dos Fornecimentos e Serviços Externos em resultado de não haver lugar a prémio de desempenho ao consultor financeiro.

Duas notas ainda relativas aos Fundos Patrimoniais da FLAD. Em 2022, foi feita uma avaliação do edifício que resultou num aumento de justo valor no montante de 11 milhões de Euros. Esta revalorização foi efetuada com base na avaliação do edifício solicitada a duas entidades independentes (JLL e CBRE), a que corresponde um valor médio de cerca de 13 milhões de Euros, deduzida da quantia escriturada de 2 milhões de Euros.

Em março de 2022, e no âmbito da aprovação por unanimidade das contas do exercício de 2021, o Conselho de Administração decidiu transferir o resultado líquido positivo de 10 287 milhares de euros para resultados transitados, o que teve também impacto nos Fundos Patrimoniais.

O exercício de 2022 encerrou com um resultado líquido negativo de 19 528 milhares de euros. O Conselho Executivo propôs a sua transferência para resultados transitados.

Em seguida, encontra-se uma análise mais detalhada do contexto económico internacional e do desempenho da carteira. À data de elaboração deste relatório, as perspetivas de recuperação em 2023 são promissoras.

Carteira de investimentos

A carteira de investimentos da Fundação, no ano em análise, registou uma rendibilidade negativa de -9,8%. Notamos que, não obstante este enquadramento particularmente desafiante, em termos relativos este desempenho compara favoravelmente com a generalidade das carteiras com níveis de risco equivalente que apresentaram, em média, um desempenho negativo de -12,9% (fonte: base de dados da Morningstar para fundos mistos globais). Sublinhamos também que, no período de 2019 a 2022, a carteira apresenta uma valorização anualizada de 5,84%, superando o objetivo primário estabelecido na Política de Investimentos da Fundação. Pese embora os desafios impostos pelo atual enquadramento macroeconómico e político, a carteira de investimentos mantém os princípios de investimento estratégicos e de longo-prazo que a caracterizam, independentemente da fase do ciclo económico. Recordamos que a carteira de investimentos procura replicar de forma prudente o comportamento e a evolução da economia mundial em agregado, através das três classes mais relevantes – ações globais, dívida com grau de investimento, e mercadorias – exclusivamente através de instrumentos financeiros não complexos (“Fundos Índice”).

Esta implementação tem como princípios de investimento a extrema diversificação dos ativos financeiros, através de uma exposição superior a 2000 títulos diferentes, os custos gerais de manutenção e de transação estruturalmente baixos, e a elevada liquidez dos instrumentos (diária ou mesmo intra-diária). Em termos de decisões de investimento em 2022, destacamos que a exposição aos mercados acionistas da carteira é agora exclusivamente implementada através de fundos de ações que cumprem com o artigo 8 do normativo europeu relativo a Finanças Sustentáveis (SFDR). Desta modo, a exposição ao mercado acionista da carteira exclui setores/indústrias que tenham associados impactos negativos nas dimensões ESG, como o setor das armas, tabaco, indústrias poluentes ou que causem outro tipo de degradação ambiental ou social. Segundo a classificação atribuída pela MSCI, o rating ESG da componente acionista da carteira de investimentos é agora de AA, com a escala AAA (máximo) – CCC (mínimo).

Perspetivas económicas e financeiras para 2023

No plano macroeconómico, segundo as estimativas da OCDE, prevê-se para 2023 uma desaceleração das principais economias, com a economia mundial a crescer abaixo do histórico - apenas 2,3%. Sendo expectável que o PIB dos EUA, numa base anual, aumente entre 0,25% e 0,5%, enquanto a Zona Euro enfrentará um risco de recessão, ainda que ligeira e efémera. Em termos de política monetária, a Reserva Federal irá concluir o ciclo de subida das taxas de juro durante o ano, esperando-se taxas de juro de referência entre [5% - 5,5%]. Já na Zona Euro, prevê-se que a taxa de juro de referência atinja os [3,5%-4%] em 2023. Caso este cenário se materialize, o ano de 2023 poderá ser propício a uma recuperação do mercado obrigacionista em geral, após um período marcado por elevada volatilidade, devido à redução progressiva do surto inflacionista e consequente consolidação do ciclo das taxas de juro de curto e longo prazo.

Até ao final de março de 2023, o endowment da FLAD já apresentava uma rendibilidade positiva (+5,9 M€), uma recuperação importante que permite ter uma expectativa positiva sobre o desempenho financeiro da FLAD em 2023.

+5,9 M€
Rendibilidade positiva

Para o futuro, o objetivo definido em 2019 continua pertinente: criar oportunidades que permitam desenvolver pessoas e instituições portuguesas, abrindo portas nos EUA.

Para o conseguir, acreditamos que é determinante:

- Procurar ativamente trabalhar em rede com outras fundações e instituições de referência;
- Premiar o mérito e a inovação, dentro e fora da FLAD;
- Potenciar a mobilidade entre os dois países, dando a conhecer Portugal, a sua cultura e instituições;
- Ajudar a comunidade luso-americana a ter maior representatividade, e, assim, defender melhor os seus interesses;
- Desenvolver projetos no âmbito das políticas públicas, da responsabilidade social e dos objetivos de desenvolvimento sustentável, ancorados na nossa missão, assumindo a defesa do interesse público como garante da legitimidade de atuação na sociedade.

III Atividades FLAD

Ciência e Tecnologia

A importância e reconhecimento da Ciência e da Tecnologia ganharam contornos ímpares nos últimos anos e o papel que desempenham no desenvolvimento societário faz parte, cada vez mais, da consciência coletiva.

A comunidade académica tem concentrado esforços significativos na criação e gestão de recursos científicos, com uma oferta formativa crescente em mestrados e doutoramentos e no aparecimento de unidades de I&D cada vez mais robustas e com sólidas parcerias internacionais.

Apoiar a Ciência é compromisso da FLAD desde a sua criação e trabalhamos diariamente na construção e gestão de programas em áreas de interesse para Portugal e que contribuem para a valorização das instituições portuguesas, tornando-as cada vez mais apelativas para a atração e a fixação de talento.

A valorização dos recursos humanos é a nossa aposta e, por isso, os programas que desenvolvemos estão orientados para a produção e internacionalização do conhecimento, motivando cientistas e instituições para o desenvolvimento de programas colaborativos e conjuntos com pares nos EUA.

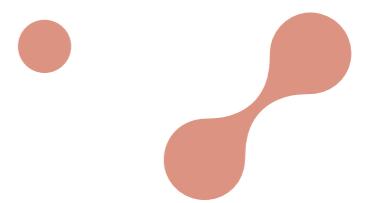
Atribuímos prémios científicos que reconhecem carreiras e estimulam jovens cientistas a prosseguir na sua constante busca de resposta; concedemos bolsas a estudantes, professores e investigadores de instituições portuguesas, apoiando os seus estudos e investigação em mobilidade com os EUA; promovemos programas em parceria com entidades que connosco partilham interesses comuns, como é o caso do Governo Regional dos Açores e da Comissão Fulbright; e apoiamos iniciativas alinhadas com a nossa missão estatutária e objetivos programáticos.

FLAD Science Award ATLANTIC

A FLAD instituiu o prémio ATLANTIC com o objetivo de estimular o conhecimento do Atlântico e dos seus ecossistemas, num compromisso claro de contribuir para a sua exploração sustentável.

Com este prémio pretendemos, também, impactar positivamente o aparecimento de uma nova geração de cientistas, permitindo-lhes iniciar ou reforçar carreiras sólidas e autónomas, construir equipas de trabalho sustentáveis, fomentar o trabalho colaborativo com as melhores instituições científicas nos EUA, desenvolver investigação duradoura e conducente ao aparecimento de novas linhas de trabalho e ao alcance de novos financiamentos nacionais e internacionais.

Estão abrangidos diversos domínios de investigação nas áreas da engenharia/tecnologia, do ambiente/ciências naturais, e das ciências sociais e humanas, que conduzam à criação e desenvolvimento de ferramentas transversais e soluções estratégicas para os desafios da atividade humana no Atlântico.



FLAD Science Award ATLANTIC 2022



O ano de 2022 assinalou a realização da 3.ª edição do Prémio, saindo vencedora a investigadora Luísa Magalhães, do CESAM – Centro de Estudos do Ambiente e do Mar, da Universidade de Aveiro.

A investigação é realizada em colaboração com o Smithsonian Environmental Research Center da Smithsonian Institution, e inclui trabalho de campo na Ria de Aveiro e no Chesapeake Bay, em Maryland, nos Estados Unidos.

O seu projeto, “UNTIE – UNravelling the role of emerging parasitic diseases in the structure and function of coastal communiTIEs and ecosystems”, desenvolve o conhecimento sobre parasitas em ecossistemas marinhos costeiros e apresenta soluções mitigadoras e de prevenção de doenças em espécies como os moluscos e bivalves, representando um contributo para a boa conservação e manutenção destes organismos, que em Portugal têm forte impacto económico, representando um dos principais setores de exportação.

“A nível profissional o prémio da FLAD é a alavanca que eu precisava para concretizar alguns dos meus objetivos científicos. Ao permitir-me constituir uma pequena equipa, este financiamento pode representar o início de uma nova linha de investigação com foco na ecologia de doenças de invertebrados marinhos.”

Luísa Magalhães

FLAD Science Award ATLANTIC 2021

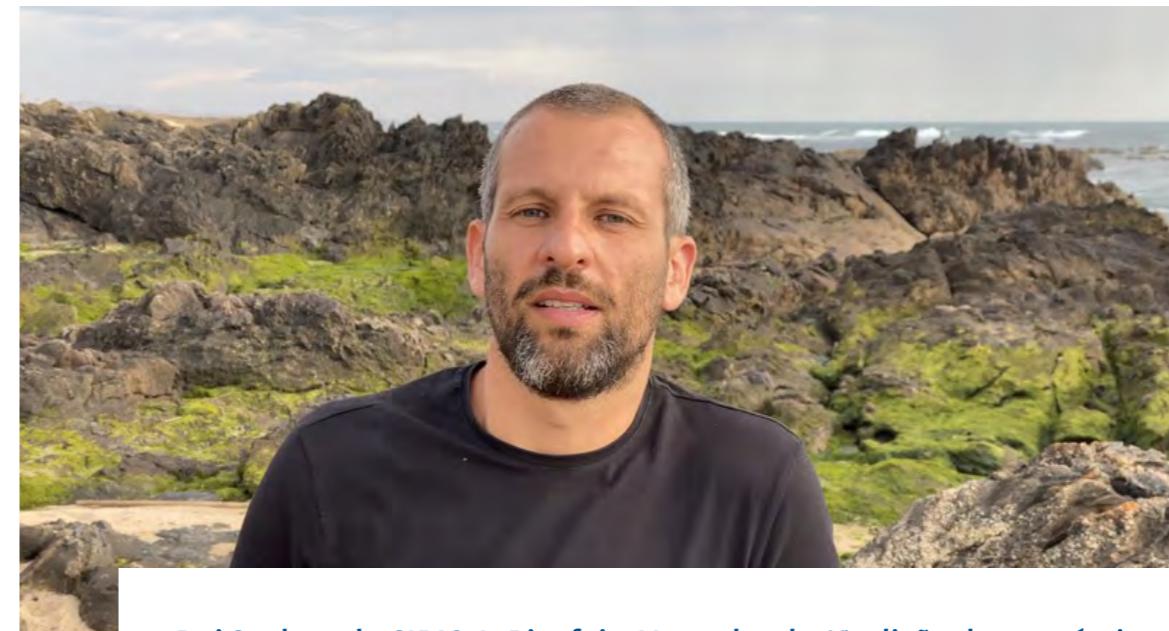
A 2.ª edição do prémio (2021) foi ganha por Renato Mendes, do CoLab +Atlantico. O projeto “JUNO - Robotic exploration of Atlantic waters” é construído em torno da ambição de completar uma travessia oceânica de Portugal continental até os Açores usando um veículo autónomo de superfície com supervisão e controlo remotos. É um desafio tecnológico complexo e impulsionado pela necessidade científica de encontrar metodologias mais sustentáveis e com altas resoluções espaciais e temporais para a observação do Oceano.

O trabalho desenvolvido pelo projeto JUNO durante o ano de 2022 focou-se, essencialmente, em duas componentes. Uma componente de gestão e organização da futura campanha científica, nomeadamente, compra de sensores para o veículo autónomo e início de contactos com pessoas e instituições-chave que terão uma ligação com o desenvolvimento do projeto antes, durante ou, no caso de investigadores, depois da viagem do veículo autónomo de superfície, o Caravel. Uma

segunda componente do trabalho, mais científica, relacionou-se com a análise e caracterização pormenorizada dos desafios científicos que serão objetivo de estudo, com ênfase particular em frentes oceânicas, ondas internas e eddies. Nesta atividade, salienta-se a recolha, revisão e implementação de vários algoritmos para deteção e seguimento de frentes oceânicas.

Nos primeiros meses de 2023, está previsto o início dos trabalhos de instalação dos sensores científicos do Caravel e da implementação dos necessários hardware e software de navegação do veículo. Os primeiros testes em ambiente real, mas controlado, serão realizados durante o verão de 2023.

FLAD Science Award ATLANTIC 2020



Rui Seabra, do CIBIO-InBio, foi o Vencedor da 1.ª edição deste prémio.

O seu projeto “CCTBON – Coupled Coastal Temperature and Biodiversity Observation Network” estuda o impacto das alterações climáticas na biodiversidade costeira do Atlântico, através da recolha de dados a partir de sensores instalados e capazes de registar dados de alta precisão.

O ano de 2022 foi o segundo do desenvolvimento do projeto e permitiu relançar o trabalho de campo, com distribuição de sensores na costa atlântica de Espanha, Madeira e Porto Santo, Desertas, e no arquipélago dos Bijagós, para além de lançar os contactos e a preparação do processo de implementação nos Açores, Nordeste dos EUA e Canadá, Gronelândia, Cabo Verde, Ilhas oceânicas do Brasil e Argentina.

Foram ainda registados progressos quer no desenvolvimento das soluções de software e metodologias para a recolha de dados de temperatura e de biodiversidade nas zonas de maré do Atlântico; quer na obtenção de novos financiamentos sob a forma de projetos nacionais e europeus e no reconhecimento conseguido pela National Geographic; bem como na consolidação da equipa, designadamente na integração de membros com competências avançadas no tratamento e análise dos grandes volumes de dados gerados e de alunos de doutoramento e mestrado.



FLAD Science Award MENTAL HEALTH 2022

A edição de 2022 deste prémio beneficiou Manuela Silva, coordenadora no Lisbon Institute of Global Mental Health, do Comprehensive Health Research Centre da NOVA Medical School, psiquiatra e coordenadora do serviço de reabilitação psicossocial do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, membro do Colégio de Psiquiatria da Ordem dos Médicos e representante da World Federation for Mental Health na Organização Mundial de Saúde (OMS).

Venceu com o projeto “Effectiveness of the Critical Time Intervention-Task Shifting (CTI-TS) model for persons with serious mental illness discharged from inpatient psychiatric treatment facilities in Portugal”, que consiste num ensaio clínico para avaliar a efetividade e exequibilidade de uma intervenção psicossocial dirigida a pessoas com doença mental grave, fortalecendo a sua rede de apoio na comunidade e facilitando o seu processo de recuperação no período pós-internamento. De acordo com este modelo, desenvolvido pela Universidade de Columbia (Nova Iorque, EUA) e já implementado nalguns países, vão ser contratadas e treinadas equipas de duas pessoas (num total de 12 agentes de suporte na recuperação) para acompanhar, durante 9 meses, pessoas com perturbação psicótica saídas do internamento em três serviços de Psiquiatria de Lisboa (Centro Universitário Hospitalar Lisboa Norte, Centro Hospitalar Lisboa Ocidental e Hospital Beatriz Ângelo). Os participantes neste estudo serão avaliados em diversos parâmetros e momentos para medir os efeitos da intervenção.

No dia 11 de maio decorreu na FLAD a cerimónia de atribuição do prémio. A sessão, que foi aberta pela Ministra da Saúde, Marta Temido, incluiu uma reflexão e debate sobre Práticas de Inclusão e Direitos Humanos na Saúde Mental, dinamizada por Sara Antunes de Oliveira (jornal Observador) e contou com a participação de Miguel Xavier (Diretor do Programa Nacional de Saúde Mental e membro do júri), Helena Pereira de Melo (NOVA School of Law) e Sandro Resende (cofundador do “Manicómio”).

Uma das principais inovações desta intervenção é o facto de um dos membros destas duplas ser obrigatoriamente uma pessoa com doença mental grave, numa situação de recuperação ou estabilização efetiva. Embora a literatura científica tenha vindo a demonstrar a importância da inclusão de pessoas com experiência de doença mental (pares) na prestação de cuidados de saúde mental, é necessária mais evidência; assim, este projeto centra-se num tema relevante e que pode dar um contributo importante para o desenvolvimento de novas abordagens de âmbito clínico e para a redução do estigma e o empoderamento das pessoas com experiência de doença mental, dimensões cruciais para a sua recuperação e autoestima.



“Ter ganho este prémio foi fundamental para ser possível realizar esta investigação. Penso que seria muito difícil concretizar este projeto sem as oportunidades e a flexibilidade de implementação que a FLAD permite e encoraja.”

Ficaria muito feliz se os resultados desta intervenção, com a inclusão de pessoas com experiência de doença mental (pares) na prestação de cuidados de saúde mental, demonstrassem contribuir para melhorar a qualidade de vida e a evolução clínica das pessoas com experiência de doença mental e pudessem ajudar na transição de serviços baseados no hospital para serviços baseados na comunidade. Ficaria também muito feliz se este projeto contribuisse para o desenvolvimento de uma ‘cascata’ de boa ciência, com o reforço da nossa equipa científica e da investigação em serviços em Portugal e o robustecimento de ativas redes de colaboração nacionais e internacionais.”

Manuela Silva

FLAD Science Award MENTAL HEALTH 2021

O ano de 2022 assinalou a execução do primeiro ano do projeto de Pedro Morgado, vencedor da 1.ª edição do FLAD Science Award Mental Health, psiquiatra e investigador na Universidade do Minho. Tem um projeto inovador que melhorará o diagnóstico, predição e tratamento da doença crónica - transtorno obsessivo-compulsivo (TOC).

O projeto “A new hope for resistant Obsessive-Compulsive Disorder – innovative strategies for outcome prediction and treatment” integra duas componentes no seu desenvolvimento: a recolha de imagens cerebrais de doentes com recurso a ressonância magnética funcional; e o ensaio clínico com utilização de medicamento disponível para doentes de Parkinson, esperando que possa oferecer uma nova via para o tratamento de pessoas com TOC.

Nestas matérias é sempre necessário obter parecer favorável das comissões de ética, processos exigentes e longos, mas que foram alcançados com sucesso neste primeiro ano de execução da investigação, quer na Comissão de Ética do Hospital de Braga, quer na Comissão Nacional de Ética para a Investigação Clínica. Aguarda-se o parecer positivo do INFARMED.

Simultaneamente, foi iniciada a recolha de imagens por ressonância magnética em doentes com outras patologias, cuja interpretação e resultados poderão aumentar o conhecimento da atividade cerebral e replicar para a amostra de doentes com TOC. Igualmente foi iniciado o plano de recrutamento de doentes com transtorno obsessivo-compulsivo e que constituirão a amostra na investigação.



Neste primeiro ano, foram ainda publicados dois artigos científicos em revistas de referência e elaborados outros em estado de publicação.

Prémio Atlântico Júnior

Trata-se da primeira iniciativa da FLAD dedicada a estudantes do ensino secundário.

Trata-se da primeira iniciativa da FLAD dedicada a estudantes do ensino secundário. O foco é o Atlântico e o papel que representa para a sustentabilidade do planeta e para as comunidades que o rodeiam, pelo que as equipas são incentivadas a construir projetos que apresentem propostas e soluções inovadoras e viáveis.

O concurso, em parceria com a Ciéncia Viva, foi lançado em 2021 para o ano letivo 2021/2022. Esta primeira edição contou com o apoio da Embaixada dos EUA, que ofereceu computadores portáteis às 15 equipas/escolas que passaram à segunda fase do concurso, das quais o júri apurou 4 equipas vencedoras. Além de valores pecuniários, o 1.º prémio institui ainda uma viagem aos EUA.



A FLAD organizou no seu auditório a sessão de entrega dos prémios, onde as quatro equipas finalistas tiveram a oportunidade de apresentar publicamente os seus projetos.

“Gostei especialmente da Escola Secundária de Taunton, onde a equipa teve a oportunidade de interagir com os estudantes”, Tiago Raíño

“Tem sido uma experiência fantástica, única, que nunca esqueceremos”, Martim Cardoso

A equipa vencedora com o projeto “EPSWater (Electronic Power Saving Water)”, desenvolvido por cinco alunos do Curso Profissional de Técnico de Eletrónica, Automação e Comando da Escola Profissional de Salvaterra de Magos, ganhou um prémio pecuniário no valor de 2000 euros para equipamentos e materiais tecnológicos e uma viagem a Boston organizada pela FLAD, em colaboração com a Bridgewater State University e o Coordenador do Ensino de Português nos EUA, parceiros fundamentais para o sucesso desta experiência.

“Esta foi a experiência de uma vida. É um mundo diferente nos EUA.”

Rodrigo Belas

“Foi uma experiência incrível, nunca pensei viver nada assim, é outro mundo.”

Gonçalo Teixeira

“Regressou uma equipa de coração cheio. Mais ricos do ponto de vista pessoal, cultural e técnico.”

Prof. José Carvalho

Durante uma semana, a equipa, acompanhada pelo seu orientador, teve a oportunidade de beneficiar de um intenso e variado programa que lhes permitiu visitar várias instituições e museus na área de Boston, nomeadamente o MIT Robotics Lab, a Taunton High School, o Woods Hole Oceanographic Institution, o Museu da Ciéncia, o Museu da Baleia e o Consulado de Portugal em Boston. Tiveram ainda a oportunidade de conhecer membros do Congresso Estadual de Massachusetts, de origem portuguesa, e visitar a respetiva State House.

“No Museu da Ciéncia, do qual gostei particularmente, não esperava ter a oportunidade de encontrar tantas experiências interativas que se coadunam com os meus interesses.”

Diogo Lameira



FLAD@Açores Ciência e Tecnologia - Summer Schools

A FLAD associou-se ao Governo Regional dos Açores no apoio ao desenvolvimento de cursos intensivos de verão (*summer schools* - SS), promovidos por Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UI&D) da Universidade dos Açores, em áreas de interesse científico relevante para a Região, com impacto no desenvolvimento das qualificações académicas e científicas, e das competências profissionais dos seus destinatários.

Com um corpo docente e discente de âmbito internacional, estas SS contribuem ainda para a projeção da Região Autónoma dos Açores no panorama europeu e internacional da investigação e para o estabelecimento de novas parcerias científicas na Universidade dos Açores, designadamente com os Estados Unidos da América.

O apoio da FLAD aos cursos concretiza-se mediante a atribuição de bolsas que viabilizam a participação de alunos de mestrado e doutoramento oriundos do Continente e dos EUA.

Simultaneamente contribuímos para a divulgação dos programas junto dos nossos contactos, designadamente nas instituições de ensino e investigação norte-americanas.

Neste enquadramento, em 2022 foram apoiadas as seguintes summer schools:

“AZSS – AZORES SUMMER SCHOOL IN MARINE ISLAND (PALAEO)BIOGEOGRAPHY” – SANTA MARIA



A FLAD atribuiu 13 bolsas de participação a alunos de mestrado e doutoramento – 12 portugueses e 1 americano.

Sob a liderança do CIBIO – Universidade dos Açores, esta SS pretende ser uma referência na investigação multidisciplinar sobre evolução geológica de ilhas e no estudo de organismos e ambientes do passado. É oferecido um programa misto, com 81 horas creditadas de formação em sala e trabalho de campo, em torno da ontogenia de ilhas, padrões de biodiversidade marinha global e biogeografia marinha insular.

A primeira edição da AzSS decorreu na Ilha de Santa Maria, de 7 a 16 de julho, e reuniu cerca de 40 investigadores júniores e seniores das mais diversas nacionalidades e continentes. Na sessão de abertura do curso, a FLAD esteve representada por Elsa Henriques, membro do Conselho Executivo.

“SUMMER SCHOOL IN ISLAND BIOGEOGRAPHY AND MACROECOLOGY” – TERCEIRA

O curso é organizado pelo Grupo da Biodiversidade dos Açores, instalado o polo de Angra do Heroísmo da Universidade dos Açores.

Tem um programa focado nos padrões de larga escala da diversidade taxonómica, filogenética e funcional e oferece uma visão geral de diferentes biogeografias insulares e tópicos macroecológicos focados em ecossistemas terrestres.

Incluiu sessões teóricas orientadas por prestigiados cientistas nacionais e internacionais nestas áreas, e uma componente de amostragem de campo e ferramentas analíticas. Durante o curso de duas semanas, os alunos seguiram todas as etapas de um projeto científico, desde o desenvolvimento das questões de pesquisa, objetivos e hipóteses, até à seleção de métodos, incluindo a coleta, análise e discussão de dados e resultados.



Em 2022 este curso conheceu a sua 1.ª edição e decorreu entre 18 e 29 de julho, em Angra do Heroísmo. Na abertura, a FLAD esteve representada pelo Administrador Rodrigo Oliveira.

A summer school contou com uma participação internacional, composta por 48 investigadores, de entre docentes e alunos, de diversas áreas do conhecimento associadas à biologia e aos ecossistemas terrestres.

A FLAD concedeu 9 bolsas a alunos de mestrado e doutoramento e apoiou financeiramente a participação de uma professora da Universidade da Califórnia, Berkeley.

Bolsas de Mobilidade 2022

Trabalhamos diariamente na aproximação e no conhecimento mútuo entre instituições e pessoas de Portugal e dos EUA. Em todos os eixos de ação, esse é o motor que nos move e na C&T em particular queremos deixar o nosso contributo no aumento das competências científicas e técnicas de professores, investigadores, alunos e outros profissionais relacionados, com a certeza de que melhoramos os índices de qualidade

das nossas instituições e ajudamos a projetar Portugal como ambiente de excelência para o desenvolvimento da Ciência e para o estabelecimento de parcerias.

Nesse desígnio, as bolsas de mobilidade da FLAD permitem experiências que, sejam de curta ou longa duração, podem ser determinantes nas carreiras científicas e académicas e até mesmo no crescimento pessoal.

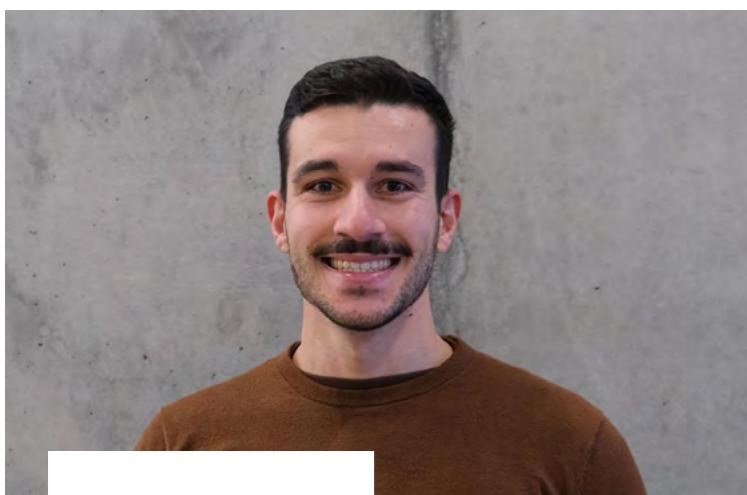
Concurso R&D@PhD

Este concurso apoia a realização de estágios nos EUA até 1 ano e é dirigido a estudantes de mestrado, doutoramento ou investigadores com PhD até 3 anos, nacionais ou residentes, com afiliação a instituições portuguesas. Está aberto a todos os domínios científicos.

Em 2022 a FLAD atribuiu 25 bolsas, beneficiando 18 estudantes de doutoramento, 4 de mestrado e 3 investigadores júniores doutorados, para estadias de investigação nos EUA em áreas como as Engenharias, Matemática, Física e Química, Ambiente, Ciências Médicas e da Saúde, Biologia, Economia, Geografia, Filosofia e Ética.

Com o valor total de 144 000 euros, as bolsas estão assim distribuídas:

Área	Bolsas	€	M	H
C&T	19	114 000	9	10
Ciências Sociais	4	16 000	2	2
Humanidades	2	14 000		2

**Nuno Bastos**

PhD Student do IPATIMUP/i3S/ICBAS – Universidade do Porto – Esteve 6 meses no Department of Cancer Biology, University of Texas MD Anderson Cancer Center, Houston, Texas

“A minha estadia nos EUA foi muito enriquecedora tanto do ponto vista pessoal como profissional. Relativamente ao meu PhD, penso ter sido fundamental, dado ter tido contacto com novas técnicas e abordagens que acabei por incorporar no meu trabalho. Acima de tudo, fomentou o meu crescimento como cientista e reforçou a minha paixão por esta área.

O MD Anderson Cancer Center e, em particular, o grupo do Doutor Raghu Kalluri já se tinham tornado importantes colaboradores do nosso grupo. De qualquer das formas, penso que a minha estadia nos EUA reforçou esta ponte, dado novos projetos terem sido iniciados em conjunto.”

Tomás Freire

Estudante de Mestrado no Instituto Superior Técnico – Esteve 5 meses no Departamento de Biofísica da Universidade de Michigan

**Susana Campos Martins**

Investigadora Pós-Doc na Escola de Economia e Gestão – Universidade do Minho – Esteve 6 meses no Volatility and Risk Institute, New York University Stern School of Business

“Durante este período e enquanto Visiting Scholar desenvolvi, em colaboração com o Professor Robert F. Engle, uma extensão ao modelo econométrico de movimentos globais das volatilidades de rendibilidades de ativos financeiros.

Ambos fazemos um balanço muito positivo e produtivo deste estágio do qual resultarão novos artigos já em desenvolvimento e outros em vista.

O apoio da FLAD foi determinante e indispensável à realização e sucesso deste estágio.”

“Pessoalmente, posso dizer que estar em Ann Arbor foi, de facto, uma mudança de vida. O dia a dia da investigação numa universidade era algo que eu nunca tinha imaginado e amado. O conhecimento adquirido sobre a ampla gama de diferentes aplicações na biomedicina encoraja-me a prosseguir para um doutoramento nesta área.

Por último, gostaria de agradecer à FLAD todo o apoio e confiança para a realização desta experiência.”

Concurso Papers@USA

É um concurso mensal que apoia a apresentação de comunicações orais em eventos nos EUA com o objetivo de contribuir para a internacionalização da Ciência produzida em Portugal, valorizando o desenvolvimento de competências científicas e técnicas.

Em 2022 foram atribuídas 45 bolsas a estudantes, professores e investigadores de instituições portuguesas, correspondendo ao montante global de 40 047 € e distribuídas da seguinte forma pelos diversos domínios científicos:

Área	Bolsas	€	M	H
C&T	30	27 152	19	11
Ciências Sociais	8	6 795	3	5
Humanidades	7	6 100	5	2

FLAD FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO **2022**

PAPERS@USA

Bolsas para a apresentação nos EUA de artigos científicos produzidos em Portugal

Candidaturas todos os meses

Mais informações em flad.pt

Concurso USA@PT

Este programa tem natureza institucional e promove a aproximação das unidades de I&D portuguesas aos EUA, fomentando a troca de conhecimento e a constituição ou reforço de relações colaborativas. O concurso mensal apoia as instituições portuguesas no acolhimento de especialistas norte-americanos, viabilizando a sua participação em conferências, seminários, workshops e eventos análogos, em Portugal.

No ano de 2022, atribuímos um valor total de 46 870 €, beneficiando 34 instituições portuguesas, no acolhimento de 62 especialistas oriundos dos EUA nas suas iniciativas

FLAD FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO **2022**

USA@PT

Bolsas para apoiar a participação de conferencistas norte-americanos em Portugal

Candidaturas todos os meses

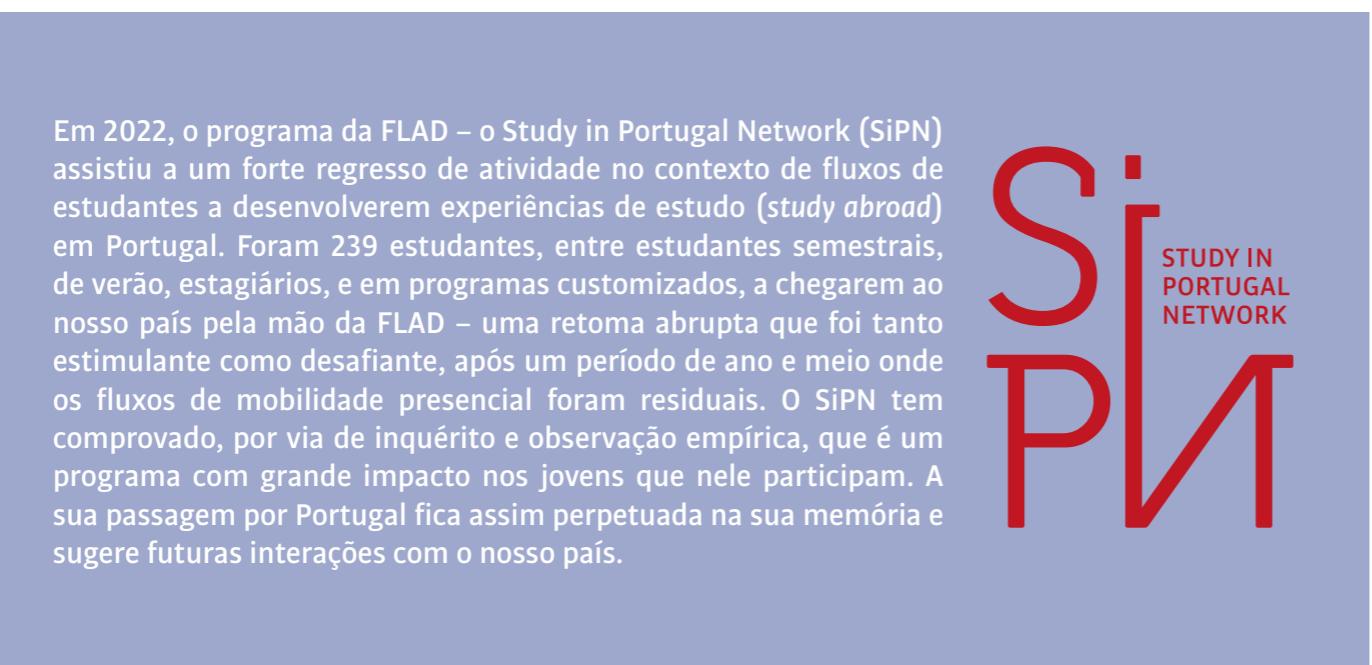
Mais informações em flad.pt

Área	Bolsas	€	Oradores EUA
C&T	19	24 100	30
Ciências Sociais	6	10 700	13
Humanidades	9	12 070	19

Educação

O ano de 2022 caracterizou-se pelo regresso à normalidade no que à mobilidade de pessoas e previsibilidade geral de processos diz respeito — fatores essenciais para a prossecução dos objetivos gerais da FLAD Educação.

Este contexto permitiu não só uma retoma da atividade geral, como um crescimento da procura relativa às diferentes ações promovidas pelo portfolio de iniciativas crescente na área da Educação.



Em 2022, o programa da FLAD – o Study in Portugal Network (SiPN) assistiu a um forte regresso de atividade no contexto de fluxos de estudantes a desenvolverem experiências de estudo (*study abroad*) em Portugal. Foram 239 estudantes, entre estudantes semestrais, de verão, estagiários, e em programas customizados, a chegarem ao nosso país pela mão da FLAD — uma retoma abrupta que foi tanto estimulante como desafiante, após um período de ano e meio onde os fluxos de mobilidade presencial foram residuais. O SiPN tem comprovado, por via de inquérito e observação empírica, que é um programa com grande impacto nos jovens que nele participam. A sua passagem por Portugal fica assim perpetuada na sua memória e sugere futuras interações com o nosso país.

AFLAD está claramente a contribuir para a criação de grupos de jovens que, conhecendo Portugal e suas instituições, servirão, direta ou indiretamente, para um diálogo transatlântico mais intenso na posteridade. O facto de o programa SiPN ser operacionalizado de forma autossustentada do ponto de vista orçamental, uma vez que os estudantes suportam os custos inerentes à sua vinda, permite que se possa ambicionar fazer crescer os números sem que se esgotem recursos financeiros.

Adjacente ao programa SiPN, a FLAD Educação tem vindo a reforçar a sua estratégia para a promoção da internacionalização das instituições de ensino superior (IES) portuguesas nos EUA, numa abordagem holística e de alcance nacional.

Como tal, a FLAD tem alargado a sua ação neste domínio procurando elevar o perfil das IES nacionais, com o objetivo de potenciar a imagem de Portugal como destino de estudo e investigação na maior feira/conferência dirigida a profissionais relacionados com internacionalização do ensino superior nos EUA — a NAFSA (em 2022 realizada em Denver, Colorado) e através do fomento de criação de redes, ao unir esforços com a Agência Nacional Erasmus+ (MCTES) e Comissão Fulbright Portugal, através da iniciativa “USA-Portugal Campus” — potenciando recursos e agendas para uma maior e mais forte afirmação de Portugal nos EUA e, por inerência, no mundo.



Além destas, neste domínio, e com foco na translação de esforços de networking em propostas de ação concretas, em 2022, a FLAD lançou o programa “UP Ensino Superior” no sentido de financiar projetos colaborativos entre IES portuguesas e dos EUA. Foram recebidas 44 candidaturas. As 4 candidaturas vencedoras foram anunciadas durante o 1.º FLAD Forum on Portugal and USA Higher Education, um evento de cariz internacional realizado no auditório da FLAD, que combinou apresentações, discussões e networking com palestrantes vindos dos EUA, Espanha, Irlanda e de diferentes pontos do nosso país, que se dirigiram à comunidade profissional que define e operacionaliza estratégias de internacionalização nas IES portuguesas. Esta abordagem multinível, à qual a FLAD dedica muita energia, vai certamente fazer intensificar a dimensão e qualidade de diálogo e mobilidade entre IES dos dois países.

Em 2022, foi atribuído o número recorde de 20 bolsas, o que confirma, interesse por parte dos candidatos e vem consolidar o objetivo de se continuar a dinamizar os programas de português nos EUA.

O ano de 2022 comprovou ainda o interesse e dinâmica dos programas FLAD que promovem a pesquisa em arquivos e bibliotecas portuguesas dirigidos a estudantes, docentes e investigadores com vínculo a instituições de ensino superior nos EUA.

À semelhança dos objetivos gerais e características das Bolsas FLAD/Biblioteca Nacional de Portugal e com a FLAD/Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas — Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em funcionamento há mais de duas décadas, a FLAD lançou em 2022 a bolsa “FLAD Arquivos Portugueses”, que permite alargar as possibilidades de financiamento para, pesquisas em acervos que se localizem em qualquer região de Portugal (continente e ilhas), complementando e dando acesso transversal a essas pesquisas.

1.º FLAD Forum on Portugal and USA Higher Education

Durante dois dias, a FLAD reuniu, no seu auditório, especialistas na internacionalização do Ensino Superior dos Estados Unidos, Portugal e de outros países europeus, com o objetivo de partilhar conhecimento, experiências e as melhores, com os representantes do Ensino Superior em Portugal.



Apoio FLAD/Fulbright Specialist Program - Michael Goldberg (Açores)

Apoio FLAD no âmbito do programa Fulbright Specialist como instituição recetora, cofinanciando trabalho desenvolvido pelo Michael Goldberg (Case Western Reserve University, Ohio), que passou por identificar e estimular o ecossistema de agentes relacionados com inovação e empreendedorismo nos Açores, conectando-o e explorando outros modelos de desenvolvimento e boas práticas em outras zonas do mundo que poderão servir de base e melhoramento para a consolidação desse ecossistema no arquipélago.

APSA 12th International Conference

A APSA — American Portuguese Studies Association organiza bienalmente um congresso que decorre nos EUA. Estes congressos reúnem grande número de participantes, docentes e estudantes de 2.^º e 3.^º ciclos (mestrado e doutoramento), que ensinam e investigam sobre questões ligadas à língua e cultura de geografias lusófonas.

A FLAD apoiou financeiramente a 12.^a edição, suportanto custos de deslocação e estadia de 29 estudantes que integraram a ordem de trabalhos da conferência que se realizou entre os dias 6 e 8 de outubro de 2022 na Brigham Young University (BYU), em Provo Utah, subordinado ao tema "The Genealogical Imagination".

Bolsa FLAD - ISEG/FDL - Direito & Gestão

A FLAD premiou a melhor aluna da parte curricular deste mestrado "híbrido" que visa dotar os advogados de maiores competências de gestão. A vencedora foi Caroline Matos, estudante luso-brasileira, que rumou a Nova Iorque para um estágio numa sociedade de advogados em Wall Street. Durante três meses, contactou com a realidade do exercício da advocacia num sistema bastante diferente do português, e que ampliou a sua rede de contactos e experiência junto de clientes com diferentes necessidades e de variados setores de atividade.



Bolsas FLAD/Biblioteca Nacional de Portugal e FLAD/Arquivo Nacional da Torre do Tombo

Foram lançados os concursos ao abrigo das parcerias FLAD/Biblioteca Nacional de Portugal e FLAD/DGLAB-ANTTombo. Estes programas destinam-se a estudantes, investigadores de universidades norte-americanas e pretendem contribuir para o estudo e a pesquisa documental em torno da história, língua e cultura portuguesa e lusófona.

Dos concursos lançados em 2022 foram selecionados 15 candidatos, 8 homens e 7 mulheres, com vínculo a diferentes universidades nos EUA.

Bolsas de investigação FLAD Arquivos Portugueses

Em 2022, e dado o interesse que tem surgido na investigação em diferentes arquivos e bibliotecas, a FLAD decidiu lançar um novo programa que permitisse alargar essa possibilidade a todo o país, reforçando-se a promoção de pesquisa e disseminação de documentação, e respetivos conteúdos, existentes em acervos locais, municipais, ministeriais e outros em Portugal (continente e ilhas).

Nesta edição inaugural foram atribuídas 5 bolsas para permanências (em exclusivo ou em itinerância) na Biblioteca Pública de Évora, Biblioteca Municipal de Beja, Biblioteca Municipal do Porto, Biblioteca da Universidade de Coimbra, Arquivo Distrital de Braga, Biblioteca Vitor Aguiar e Silva (Braga), Arquivo Histórico Ultramarino (Lisboa), Biblioteca Pública de Angra do Heroísmo e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro (Terceira, Açores).



Educational Passages/Escola BS Santa Maria, Açores - USA - Azores Mini-boat Project: Connecting Communities Across the Atlantic - Apoio à literacia sobre oceanos

Apoio FLAD para reabilitação de mini-barco autónomo da Educational Passages (instituição sem fins lucrativos sediada no Maine) que deu à costa em Santa Maria. Estudantes e professores da Escola de Santa Maria reabilitaram a pequena embarcação e sobre esta trabalharam e disseminaram temas relacionados com literacia sobre oceanos.

Com o apoio FLAD foi possível dotar a embarcação com sistema GPS e melhorar o website, onde é possível consultar a sua localização.



FLAD/Saab Visiting Professor in Portuguese Studies - UMass Lowell

Apoio à UMass Lowell - College of Fine Arts, e ao programa de Português em particular, promovendo-se a criação da posição "FLAD/Saab Visiting Professor in Portuguese Studies Program" para o triénio 2022-2025, possibilitando-se a permanência de um docente/investigador de Portugal nessa universidade (uma posição por ano, por um semestre).

No primeiro concurso o júri selecionou a Professora Doutora Cristiana Bastos (ICS-ULisboa), que desenvolverá trabalho em Lowell durante o segundo semestre de 2023.

International Visitor Leadership Program (US State Department), em parceria com a FLAD e IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude

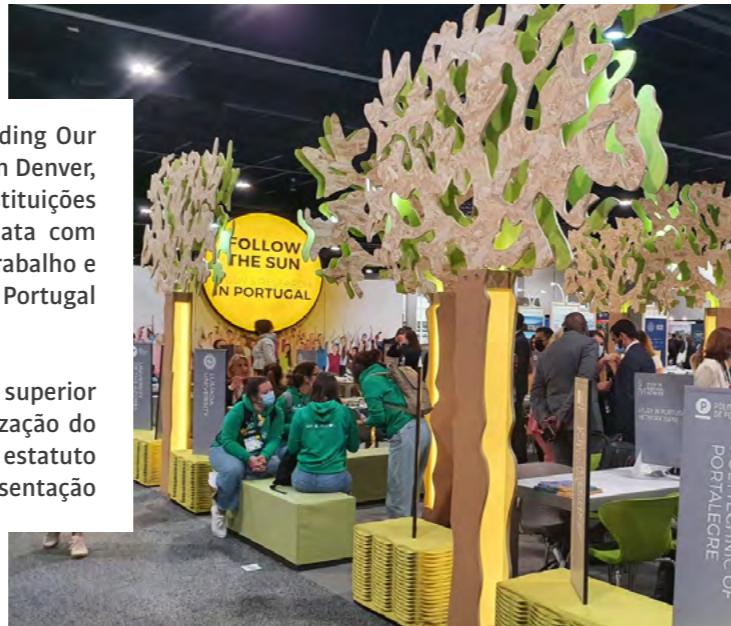
O projeto International Visitor Leadership Program (IVLP), promovido pela Embaixada dos Estados Unidos em Portugal, é o principal programa de intercâmbio profissional do Departamento de Estado dos EUA e destina-se a jovens líderes e potenciais líderes.

Em 2022, o IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., no âmbito do IVLP, selecionou 10 jovens portugueses para participação no referido programa cujo o objetivo é apresentar as melhores práticas sobre a liderança juvenil, a promoção e envolvimento cívico, o crescimento económico e as instituições democráticas estáveis nos EUA. A FLAD apoiou a viagem do grupo aos EUA.

NAFSA Expo & Fair 2022

A NAFSA Expo & Fair, em 2022 subordinada ao tema “Building Our Sustainable Future”, decorreu de 31 de Maio a 3 de Junho, em Denver, Colorado. A comitiva portuguesa contou com mais de 20 instituições representadas no pavilhão de Portugal, o maior até à data com cerca de 100m², com espaços dedicados para reuniões de trabalho e expansão de rede de contactos. O programa FLAD, Study in Portugal Network, esteve também representado.

A FLAD apoiou a participação das instituições de ensino superior portuguesas através de verba financeira e apoio na organização do pavilhão português, assim como através da aquisição do estatuto de “NAFSA Global Partner”, que confere benefícios à representação portuguesa.



Programa UP Ensino Superior

Nova iniciativa lançada em 2022 com vista ao financiamento de projetos de colaboração inovadores entre as instituições de ensino superior de Portugal e dos EUA, que fortalecem, de forma sustentável, os laços entre os dois lados do Atlântico.

- Instituto Politécnico de Bragança/University of Nebraska Lincoln – “Strengthening Portuguese Research and Academic Water Sustainability Programs”
- Instituto Superior Técnico-ULisboa/Duke University/University of North Carolina/Clemson University – US/Portugal Partnership on Extended Reality and Artificial Intelligence toward Accessible and Diverse Healthcare Training and Deliver

Nesta primeira edição foram recebidas 44 candidaturas válidas de diferentes instituições de ensino superior portuguesas, das quais foram selecionadas 4.

- Universidade do Algarve/University of Maryland Baltimore County – “Bridging Maryland (USA) to Algarve (Portugal) with the Blue Crab Study Case: Blue Innovation in Teaching and Entrepreneurship”
- Universidade de Coimbra/ Virginia Polytechnic Institute/ State University (Virginia Tech) – ELHIMA: Exploratory and Hands-on learning through Interdisciplinary Micro-Activities

Study in Portugal Network (SiPN):

O programa SiPN, desenvolvido pela FLAD em parceria com o ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, a Universidade Católica Portuguesa, a Universidade de Lisboa e a Universidade Nova de Lisboa, tem como principal objetivo a captação e o incremento do número de estudantes provenientes de universidades americanas a desenvolverem programas de estudo em Portugal.

Em 2022, o SiPN acolheu 239 estudantes em programas regulares (semestres e verão), programas customizados e de estágios, provenientes de diferentes universidades dos EUA. As receitas deste programa totalizaram 950 K€ em 2022, permitindo que este programa seja o único na Fundação que é autofinanciado, em termos do seu peso no endowment da FLAD.

USA - Portugal Campus

Projeto desenvolvido pela FLAD, em parceria com a Fulbright e a Agência Nacional Erasmus+, tem atualmente uma plataforma com um repositório de recursos e eventos realizados com as instituições de ensino superior de Portugal e dos EUA no sentido de promover um maior conhecimento dos sistemas de ensino entre as partes. A agenda do grupo de trabalho, recursos e futuros eventos pode ser consultado em www.usaptcampus.pt

William Jewell College - Visita de Estudo

No âmbito de um programa organizado pela FLAD/SiPN, destinado a 15 estudantes universitários provenientes de William Jewell College (Missouri) sob a temática “Portugal: A Different Perspective”, a FLAD atribuiu apoio financeiro aos estudantes que demonstraram não ter capacidade para suportar os custos do programa, viabilizando, assim, a sua participação.



Parceria Institucional FLAD/Camões - Instituto de Cooperação e da Língua I.P.

A FLAD e o Instituto Camões renovaram esforços de cooperação para a promoção da língua e cultura portuguesas nos Estados Unidos. Essa cooperação traduziu-se em quatro atividades: promoção dos exames NEWL em Português, em parceria com a American Councils for International Education; o desenvolvimento de programas de formação de professores de língua e cultura portuguesa nos EUA; a doação de materiais pedagógicos para o ensino da Língua Portuguesa nesse país; e a renovação dos protocolos de Cátedras FLAD/Camões em universidades americanas – a Cátedra Lídia Jorge (UMass Amherst), a Cátedra Três Marias (Rutgers University em New Brunswick) e a Cátedra de Cultura Portuguesa no Utah (Brigham Young University e University of Utah).

Protocolo FLAD/Centro de Estudos Portugueses - Universidade da Califórnia Berkeley

A FLAD iniciou uma parceria com a Universidade da Califórnia, Berkeley, em 1998. Em 2020, o protocolo foi revisto, mantendo-se o apoio da FLAD ao Centro de Estudos Portugueses, nomeadamente ao diretor executivo do CES, bem como para a organização de eventos em Berkeley relacionados com Portugal e aquisição de bibliografia relevante para as bibliotecas da universidade (Baincroft e Main Stacks).



Acresce que a FLAD decidiu incluir no protocolo o apoio a dois tipos de bolsas – para investigação de curta duração no âmbito de doutoramento, FLAD–Junior Visiting Researcher at UC-Berkeley e a bolsa FLAD/Pinto Fialon que financia frequência em mestrado ou doutoramento para dois estudantes portugueses aceites em Berkeley.

Em 2022, a FLAD selecionou um bolseiro Junior Visiting Researcher (João Pereira de Matos, NOVA Institute of Communication) para desenvolver pesquisa, no âmbito da sua tese intitulada “Towards a contemporary analysis of flesh: from the figure of cut to the potentiality of fragment”.

Protocolo FLAD/Universidade de Brown

A FLAD mantém uma parceria com a Universidade de Brown desde 1993, a qual prevê um concurso anual para seleção de dois professores visitantes em Brown (um por semestre). Além do financiamento que a FLAD disponibiliza para este efeito, é também atribuído apoio às atividades dinamizadas pelo Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros, para promoção da língua e cultura portuguesas.

Em 2022, foi aberto o concurso para o ano letivo de 2023/24. Das 13 candidaturas recebidas, foram selecionados, por júri independente, os dois professores visitantes para o ano letivo 2023/24. São eles, Aurora Almada e Santos – Instituto de História Contemporânea, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, NOVA (semestre de outono 2023), cujo tema de lecionação se intitula “International Solidarity and the Struggle for Independence of Portuguese Colonies” e o Vasco Martins – Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (semestre da primavera 2024), cujo tema de lecionação está relacionado com “The Politics of Citizenship in Lusophone Africa”.



Arte e Cultura

A FLAD quer apoiar a criação e o desenvolvimento do meio artístico português, criando oportunidades para artistas e dando a conhecer o seu trabalho nos dois lados do Atlântico.

Assim, aproximamos a realidade cultural dos dois países, possibilitando que artistas e agentes culturais portugueses possam explorar ou consolidar presença no território americano, e que artistas ou agentes culturais dos EUA possam mostrar o seu trabalho no nosso país, criando ligações com os seus congéneres portugueses e com o público português em geral.

Os recursos financeiros desta área são direcionados para a atribuição de um prémio de desenho, de programas de bolsas para residências artísticas nos EUA e em Portugal para artistas americanos, para a realização de um Curso de Artes Visuais, para a mostra de cinema americano “Outsiders”, para a constituição de parcerias e programas conjuntos com outras instituições, para o apoio à tradução de obras literárias portuguesas e americanas, para sessões com escritores americanos no auditório da FLAD, para a divulgação da nossa coleção de arte contemporânea e dos seus artistas, seja através de exposições próprias, seja através do empréstimo de obras para outras exposições, bem como para a atribuição de outros apoios que, pela sua natureza e pertinência, permitam prever resultados em linha com a missão e prioridades da FLAD.

Durante o ano de 2022, foram vários os nossos programas de apoio, parcerias e iniciativas apoiadas, tendo havido um foco especial nos Açores, arquipélago onde decorreram três dos projetos mais significativos do ano.

FLAD/AiR351 - Art in Residence

Em 2022, Ian Soroka e Kim Schoen foram os artistas que receberam as duas bolsas financiadas pela FLAD e que se destinam a apoiar residências artísticas de artistas ou curadores de nacionalidade americana ou que estejam baseados nos EUA, na AiR351, em Cascais. Em novembro, Ugochukwu Smooth-Nzewi, membro do Conselho Estratégico da AiR351 e curador de arte africana no MoMA em Nova Iorque, numa iniciativa conjunta da AiR351 e da FLAD, esteve no auditório da FLAD numa sessão aberta ao público onde proferiu a palestra “MoMA and Africa: looking back, moving forward”.



Bolsa AiR Carpintarias/FLAD

A FLAD associou-se às Carpintarias de São Lázaro nesta 4.^a edição das residências artísticas promovidas por aquela instituição, possibilitando que a bolsa atribuída em 2022 fosse destinada a um artista americano. Após concurso, Kenneth Feinstein foi o artista selecionado.

Brotéria - Associação Cultural e Científica

A FLAD atribuiu um apoio às atividades da Brotéria durante o ano de 2022 para a realização de debates e conferências que se enquadrem nas áreas de atuação da FLAD ou em que participem oradores americanos ou com uma ligação aos EUA, como foram os casos das conferências e dos cursos orientados por académicos da Notre Dame University e Boston College. O apoio da FLAD também foi direcionado para as sete exposições que se realizaram na galeria de arte durante o ano.

Ciclo de Conferências “Visualidades Negras - Black Visualities”

A FLAD apoiou a vinda de três oradores americanos (Ruth Wilson Gilmore, Deborah Willis e Billy Woodberry) para este ciclo de conferências que se realizou no Centro Cultural de Belém, organizado por Filipa Lowndes Vicente, do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

Atlântida - Revista de Cultura

A edição LXVII da Atlântida – Revista de Cultura, editada pelo Instituto Açoriano de Cultura, recebeu um apoio da FLAD.

Disquiet 2022

Desde o início deste programa em 2011, a FLAD tem sido um dos seus principais parceiros. O “Disquiet”, projeto da Dzanc Books, organização americana sem fins lucrativos, e do Centro Nacional de Cultura, já trouxe a Lisboa mais de 700 escritores americanos, incluindo mais de cem escritores luso-descendentes para este programa de intercâmbio cultural com escritores e artistas portugueses, expondo-os à cultura e literatura portuguesa e organizando workshops de escrita. Trata-se de um programa importante que permite despertar o interesse da literatura e da cultura lusófona nos EUA. Na edição de 2022, a FLAD recebeu no seu auditório duas sessões com os escritores Ben Lerner, Susana Moreira Marques, Danielle Evans e Ondjaki, assim como o encontro de despedida do programa.

Fólio - Festival Internacional Literário de Óbidos

A FLAD tem apoiado com regularidade as últimas edições do Fólio – Festival Internacional de Óbidos, possibilitando, desta forma, que o festival possa contar com a presença de escritores convidados dos EUA.

Apresentação e Masterclasses na School of Music - College of Fine Arts da Universidade de Utah

A FLAD concedeu um apoio ao professor e compositor Luís Tinoco para se deslocar à Universidade de Utah, nos EUA, onde foi convidado para fazer uma apresentação das suas composições e dar um conjunto de masterclasses aos alunos da School of Music – College of Fine Arts.

Ópera “In the Penal Colony”

A FLAD atribuiu um apoio à ópera “In the Penal Colony”, do compositor americano Philip Glass, com a direção musical de Martim Sousa Tavares, no Teatro de São Luiz, Lisboa, em março de 2023.

AngraJazz

A 23.^a edição do AngraJazz, festival de música jazz que decorreu em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, de 6 a 8 de outubro, mereceu mais uma vez o apoio da FLAD para a vinda de músicos americanos de renome, como Samara Joy (vencedora de dois Grammy – artista revelação e melhor disco vocal de jazz em 2023) e o Joe Dyson Quintet.

Arquipélago de Escritores

A FLAD, à semelhança de edições anteriores, voltou a apoiar o “Arquipélago de Escritores”, encontro literário que reúne vários escritores estrangeiros e escritores portugueses, oriundos dos Açores e do Continente, e que decorreu em outubro em Ponta Delgada e em Angra do Heroísmo.

Colóquio Internacional Comemorativo do Centenário de José Saramago

A FLAD concedeu um apoio ao Colóquio Internacional comemorativo do centenário do nascimento de José Saramago, intitulado “Representações do Corpo em José Saramago”, que decorreu em outubro na Universidade de Massachusetts – Dartmouth.

Cara Lavada - Centenário do Nascimento de Natália Correia

No âmbito das comemorações do centenário do nascimento de Natália Correia, a FLAD concedeu um apoio à Cara Lavada, jovem coletivo artístico micaelense, para a produção de uma curta-metragem e realização de uma exposição em Ponta Delgada.

Walk&Talk 2022

O Walk&Talk, um dos festivais culturais de referência nos Açores, celebrou a sua 11.^a edição entre os dias 14 e 23 de julho, na ilha de S. Miguel. A FLAD apoiou mais uma vez este festival, possibilitando a vinda de artistas dos EUA, Ellie Ga e Matthew C. Wilson e a tradução da publicação comemorativa dos dez anos do festival.

Tremor Festival

Em 2022, a FLAD apoiou o “Tremor Festival”, que se realizou de 5 a 9 de abril, na ilha de São Miguel, nos Açores, possibilitando a apresentação do projeto musical conjunto entre a Orquestra Modular Açoriana e o coletivo artístico de Chicago Bitchin’ Bajas. O “Tremor” é um festival cultural e artístico que toma São Miguel como um palco privilegiado para a música.

Jardins Efémeros

À semelhança da edição anterior em 2021, a FLAD voltou a apoiar a vinda de músicos americanos para a 10.ª edição dos “Jardins Efémeros”, que se realizou em julho, no centro histórico de Viseu.

Festivais Internacionais de Cinema Queer Lisboa 26 e Queer Porto

A FLAD apoiou a 26.ª edição do “Festival Internacional de Cinema Queer Lisboa” e a 8.ª edição do Festival Internacional de “Cinema Queer Porto”, possibilitando a vinda de dois realizadores americanos convidados.

Ampla - Mostra de Cinema

A FLAD atribuiu um apoio a esta mostra de cinema dos filmes vencedores dos prémios mais importantes dos festivais de cinema do país, independentemente do género ou duração, disponibilizando-os com recursos de acessibilidade vários permitindo que pessoas sujeitas a exclusão, por condicionantes físicas ou intelectuais, possam assistir a estas sessões.



DocLisboa - Festival Internacional de Cinema

O “Doclisboa”, que atingiu em 2022 a sua 20.ª edição, é um dos mais reconhecidos e maiores festivais de cinema em Portugal, tendo um papel muito importante na internacionalização do cinema independente e documental português, assim como na divulgação do cinema documental estrangeiro no nosso país. O apoio da FLAD ao “Doclisboa” tem sido importante para a vinda de convidados americanos, possibilitando a concretização de atividades, projetos e parcerias com o Harvard Film Archive, a CalArts e o centro artístico UnionDocs.

Port/Post/Doc: Film & Media Festival

A FLAD apoiou a participação da realizadora de cinema norte-americana Sierra Pettengill na 9.ª edição deste certame, que decorreu de 18 a 26 de novembro de 2022.

Porto PianoFest 2022

A 7.ª edição do festival decorreu, como habitualmente, em locais emblemáticos da cidade do Porto, de 1 a 9 de agosto. Concertos e recitais, masterclasses e conferências, assim como residências artísticas para jovens, pianistas de diferentes nacionalidades compõem o essencial deste evento que é organizado pelo pianista português radicado em Nova Iorque, Nuno Marques. A FLAD apoiou três bolsas para as residências artísticas de jovens pianistas americanos que decorreram durante o festival.

Operafest Lisboa 2022

A FLAD associou-se à edição de 2022 do “Operafest Lisboa”, que decorreu de 19 de agosto a 10 de setembro, atribuindo um apoio para a sua concretização.

Arte Institute, Nova Iorque

Em 2022, a Fundação continuou a apoiar as atividades do Arte Institute, renovando a sua participação como Corporate Patron Member desta organização e contribuindo financeiramente para as atividades realizadas durante o ano, nomeadamente as que visam a promoção da cultura e arte portuguesas nos Estados Unidos.



Bolsas de Aperfeiçoamento Artístico nos EUA

O concurso para o programa de Bolsas de Aperfeiçoamento Artístico destinou-se a artistas de nacionalidade portuguesa ou estrangeiros residentes em Portugal há mais de cinco anos, que pretendessem realizar uma formação de excelência na área do cinema ou da fotografia nos EUA, durante um período até nove meses, em 2022.

Foram atribuídas duas bolsas, a Salomé Lamas e a Maria Eugénia Neto.

Bolsa de Apoio a Residências Artísticas nos EUA

Foram abertas no final de 2021 as candidaturas para o Programa de Bolsas para residências artísticas nos EUA, destinado a artistas de nacionalidade portuguesa ou artistas estrangeiras/os residentes em Portugal há mais de cinco anos, com idades entre os 25 e os 35 anos para um período máximo de até três meses e com início em 2022. Estas bolsas destinaram-se a apoiar residências artísticas nos EUA que permitam desenvolver projetos no campo da fotografia, jazz, literatura e artes visuais. Foram atribuídas seis bolsas aos artistas portugueses a Alice dos Reis, AnaMary Bilbao, Henrique Pavão, Juliana Julieta, Mia Tomé e Sara Bichão.

FLAD FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO

BOLSAS PARA RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS NOS EUA

ARTISTAS SELECIONADOS

- HENRIQUE PAVÃO
- JULIANA JULIETA
- ALICE DOS REIS
- ANAMARY BILBAO
- MIA TOMÉ
- SARA BICHÃO

flad.pt

[Twitter](#) [Instagram](#) [Facebook](#) [LinkedIn](#) [YouTube](#)

“Esta residência potenciou uma pesquisa aprofundada sobre as Mulheres do Oeste Americano, no cinema, mas também na vida quotidiana. Este processo de escrita caminha em busca de papéis artísticos e sociais no feminino. A bolsa permitiu uma investigação que há muito se fazia urgente.”

Mia Tomé, artista bolseira

“Com esta bolsa da FLAD terei a oportunidade de aceder a novas referências, repensar a minha posição enquanto artista portuguesa, mostrar e discutir o meu trabalho com outros criadores e agentes do mundo da arte.”

Juliana Julieta, artista bolseira

“Tenho plena consciência de que esta residência, por todas as condições que oferece, onde está inserida, e o momento em que estou é a escolha certa. Foi com grande alegria e orgulho que li a carta de aceitação da ISCP, no entanto, a minha participação só é possível com o apoio da FLAD.”

Henrique Pavão, artista bolseiro

“A bolsa da FLAD permite a condução de pesquisa artística durante um período de 10 semanas em Nova Iorque, uma cidade cosmopolita que cruza múltiplas formas de conhecimento e bases de informação privilegiada e essenciais ao projeto em desenvolvimento.”

Alice dos Reis, artista bolseira



Coleção de Arte e Exposições

A coleção de arte contemporânea da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento foi criada em 1986 como parte integrante de uma visão que considera a cultura essencial para o desenvolvimento económico e social em Portugal. A coleção de arte tem sido a âncora de uma série de iniciativas realizadas pela Fundação, dividindo-se entre exposições, projetos de iniciativa própria e projetos em colaboração com outras instituições culturais. A FLAD manteve a sua colaboração com outras instituições culturais nacionais e internacionais, dando continuidade à política de empréstimos de obras da sua coleção.

- **Exposição Festa. Fúria. Femina. – Obras da Coleção FLAD no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, na Ribeira Grande**

Entre os dias 20 de maio e 4 de setembro de 2022 esteve patente no Arquipélago – Centro de Arte Contemporânea, na Ribeira Grande, ilha de São Miguel, Açores, a exposição Festa. Fúria. Femina. – Obras da Coleção FLAD, com a curadoria de Sandra Vieira Jürgens e António Pinto Ribeiro. Este evento constituiu uma itinerância desta exposição, que teve a sua primeira instalação na Central Tejo/MAAT, em 2021.

Esta edição reuniu um conjunto de 146 obras selecionadas pelos curadores e que foram apresentadas, em grande maioria, pela primeira vez nos Açores.

A exposição contou ainda com um programa de atividades paralelas que levou ao Arquipélago especialistas de arte contemporânea como Sandra Vieira Jürgens, Gabriela Albergaria, Susanne S. D. Themlitz e Paulo Brighenti e com um Curso de Verão com a duração de quatro dias que promoveu a mobilidade de dois jovens de outras ilhas a visitar São Miguel e usufruir desta formação, como bolseiros.



Coleção de Arte da FLAD - empréstimos

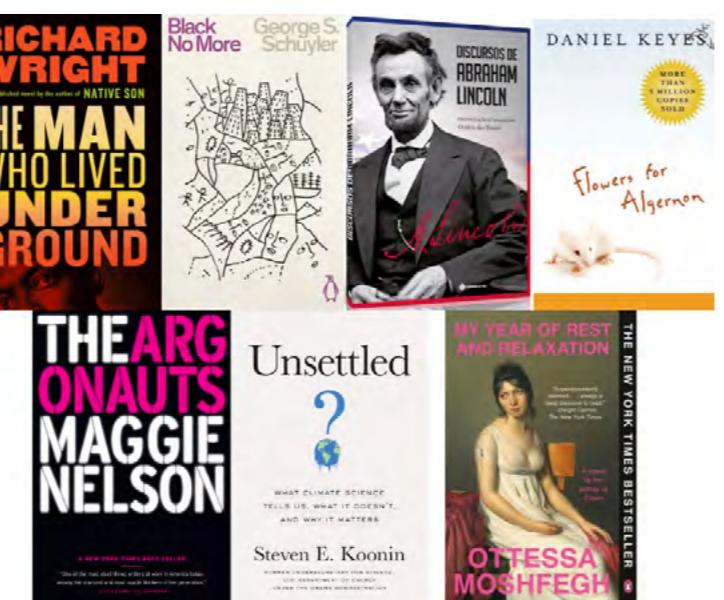
Durante o ano de 2022, a FLAD emprestou à Fundação de Serralves várias obras de arte para diversas exposições e itinerâncias, tais como: empréstimo de duas obras de Lourdes Castro para a exposição “A vida como ela é: Lourdes Castro na Coleção de Serralves”, que esteve patente na Universidade Católica Portuguesa, em Lisboa, quatro obras de Helena Almeida para a exposição “Helena Almeida: habitar a obra” no Museu Municipal Armando Teixeira Lopes em Mirandela, uma obra de Cabrita, cinco de Rui Sanches e uma de Xana para a exposição “O Retorno do Objeto: arte dos anos 1980 na Coleção de Serralves” no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco.

A FLAD emprestou ainda uma obra de Julião Sarmento ao Museu Berardo para a exposição “Julião Sarmento – Abstrato, Branco, Tóxico e Volátil”, três obras de Jorge Queiroz para a exposição “To go to – Jorge Queiroz e Arshile Gorky” no Museu Calouste Gulbenkian, e uma obra de Menez para a exposição “Menez” no Museu Casa das Histórias Paula Rego, em Cascais. A FLAD emprestou ainda onze obras de Ana Hatherly para a exposição “Tisanas: infusões para tempos próximos”, que esteve patente no Centro de Arte e Cultura da Fundação Eugénio de Almeida, em Évora.

Para uma exposição no FRAC Nouvelle-Aquitaine MÉCA em Bordéus, a FLAD emprestou sete obras de Ana Hatherly, oito obras de Jorge Queiroz, duas de Helena Almeida e uma de Álvaro Lapa.

A FLAD atribuiu ainda um apoio financeiro e emprestou duas obras de Pedro Cabrita Reis, uma de João Queiroz, uma de Luísa Correia Pereira, uma de Pepe Diniz, uma de António Sena, e seis de Ana Hatherly para a exposição Arte Box 2022, organizada pelo Arte Institute e que decorreu nos dois aeroportos que servem Washington D.C., o Dulles International Airport e o Ronald Reagan National Airport.

A FLAD mantém o acordo de empréstimo de longa duração com as Nações Unidas para três obras da sua coleção, da autoria de Ângelo de Sousa, integrarem a mostra de arte internacional patente na Residência Oficial do Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, em Nova Iorque.



Concurso de Tradução de Obras Literárias

No âmbito das suas atividades de incentivo à cooperação entre Portugal e os Estados Unidos da América no domínio da Cultura, a FLAD lançou em dezembro de 2020 um programa regular de apoio à divulgação de livros (ficção e não ficção) de autores portugueses nos Estados Unidos da América e de autores deste país em Portugal. Em 2022, este programa prosseguiu com os seus dois concursos anuais, em maio e em outubro, tendo apoiado a tradução de um total de doze obras, sendo que desde o início deste programa são já trinta o número total de obras apoiadas.

Meet the Author - Encontros com escritores americanos



Em 2022, a FLAD apresentou esta sua nova iniciativa, que realizará encontros mensais com escritores americanos de referência, proporcionando aos leitores portugueses, e não só, um contacto próximo com estes autores. As sessões são conversas com os autores conduzidas por Isabel Lucas, escritora e jornalista do “Público”, tendo a assistência oportunidade de também poder colocar as suas questões. No final de setembro, Colson Whitehead, vencedor de dois prémios Pulitzer, ambos editados em Portugal pela Alfaguara, foi o primeiro autor convidado e que fez encher o auditório da FLAD. Em outubro, Joshua Yaffa que foi correspondente da revista New Yorker em Moscovo e na Ucrânia, autor de Entre dois fogos publicado pela Relógio d’Água, esteve na FLAD a falar sobre o seu livro e a sua experiência de vida na Rússia, ajudando a uma maior compreensão sobre a Rússia de hoje e aquilo que sustenta o seu regime atual. Samantha Rose Hill fechou as sessões do “Meet the Author” em 2022. No final de novembro, a autora de Hannah Arendt, Uma Biografia, publicado pela Relógio d’Água, esteve no auditório da FLAD à conversa com Isabel Lucas, onde inter-relacionou os acontecimentos da vida de Arendt com a formação do seu pensamento, ajudando à compreensão da autora que continua tão atual como no século passado.

Outsiders - Cinema Independente Americano - Açores

Dar destaque a filmes americanos independentes foi o objetivo definido pela FLAD para a primeira edição do ciclo “Outsiders – Cinema Independente Americano”, uma seleção de filmes de realizadores independentes, produzidos nos EUA entre 2006 e 2020, alguns deles premiados em festivais como Sundance, SXSW, Tribeca ou Berlim e nunca exibidos em Portugal.

Depois da edição de 2021, que decorreu no final do ano, em Lisboa, no Cinema São Jorge, o ciclo deslocou-se até aos Açores, à ilha Terceira.

New Tales from Portuguese Cinema - Anthology Film Archives - Açores

A FLAD levou à histórica sala de cinema do Anthology Film Archives, em Nova Iorque, o “New Tales From Portuguese Cinema”, um ciclo de cinema português.

Entre 24 e 30 de junho, foi possível assistir a uma seleção de vinte filmes da mais recente produção de cinema português, que pretendia dar a conhecer as perspetivas de uma nova geração de realizadores/as, cujos filmes revelam reflexões que marcam o século XXI.

O Anthology Film Archives, local de culto do cinema independente e experimental, foi o espaço ideal para mostrar e divulgar estes trabalhos, cuidadosamente programados por Francisco Valente, cinéfilo português residente em Nova Iorque.



A convite da FLAD, foi possível contar com a presença da realizadora Catarina de Sousa e do realizador Nick Tyson, que apresentaram o filme Tracing Utopia, particularmente conectado com a cidade, uma vez que se trata de um documentário baseado nos testemunhos de adolescentes queer de Queens.

Curso de Artes Visuais FLAD no Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas, na Ribeira Grande

Entre os dias 21 de maio e 15 de julho de 2022 teve lugar no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, na ilha de São Miguel, um novo programa de formação artística avançada, o Curso de Artes Visuais FLAD.

Este curso, destinado a nove artistas com idade compreendida entre os 25 e os 35 anos de nacionalidade portuguesa ou artistas estrangeiros residentes em Portugal há mais de cinco anos das áreas do desenho, pintura e instalação/escultura, e que tenham tido, pelo menos, uma exposição individual, contou com a tutoria de Catarina Botelho, a produção de Diana Diegues e acompanhamento de artistas como Amy Yoes, Gabriela Albergaria, Sonja Thomsen, Rommulo Conceição, Ana Mendes e Robin Rhode.

O calendário, que compreendia oito semanas, com um total mínimo de trinta e cinco horas semanais, incluiu entre as semanas de acompanhamento profissionalizado, duas semanas para pensamento e trabalho de ateliê, culminando com uma exposição no mesmo Centro de Artes.

Além do programa do curso, os e as jovens artistas selecionados tiveram acesso a alojamento, viagens, bolsa de produção e acompanhamento técnico da equipa do Centro de Artes.



Testemunhos

“O curso da Flad foi um excelente desafio, onde o pensamento crítico e reflexão acerca do meu trabalho foi potencializado pelos meus colegas e pelos artistas convidados. Foi uma grande oportunidade onde pude receber diferentes visões sobre como pensar em arte, e assim progredir no meu projeto.”

Mariana Malheiro
Aluna do Curso de Artes Visuais FLAD 2022

“Não tenho dúvidas da relevância do curso do Curso de Artes Visuais. A proposta que faz e as condições de trabalho que oferece, além de necessárias, são raras. Durante o tempo que passámos na Ilha de São Miguel aconteceram muitas coisas. Destaco o grande confronto, e encontro, que tive comigo e com o meu trabalho. Aprendi a fazer perguntas diretas, que me dão sentido de direção: Afinal, o meu trabalho é sobre o quê? Qual é a minha intenção? E a arte serve para quê? Agradeço, sobretudo, as amizades que fizemos.”

Inês Carvalho
Aluna do Curso de Artes Visuais FLAD 2022

“A experiência de ser tutor no Curso de Artes Visuais da FLAD tem sido muito importante e intrigante para mim. Tutor e artistas crescem nos seus próprios interesses, percebendo os seus processos criativos e as suas relações com o sistema das artes.”

Rommulo Conceição
Professor do Curso de Artes Visuais FLAD 2022

“Foi um verdadeiro prazer trabalhar com este talentoso grupo de jovens artistas. O trabalho que fizeram é extraordinário e espero que a sua participação no programa possa servir para mais oportunidades. Eles merecem ser vistos e celebrados (...). Eu sei que todos eles continuarão a fazer um trabalho bom e importante.”

Amy Yoes
Professora do Curso de Artes Visuais FLAD 2022

“Olá, sou o João Amado, artista visual autodidata de Ponta Delgada, e tenho 30 anos. Sendo da área de economia, o Curso de Artes Visuais promovido pela FLAD representa o meu primeiro grande contacto com o universo da arte, sobretudo ao nível da proximidade e relação com artistas (nacionais e internacionais) com trabalhos sólidos no plano da técnica e do pensamento. Confesso que aprendi imenso com o conhecimento partilhado e expandi o número de referências artísticas nas diversas áreas e formas de expressão.”

Resta-me somente incentivar todos, mesmo aqueles que pairam algures em suas dúvidas, a candidatarem-se ao Curso de Artes Visuais da FLAD. O benefício será garantido, e a transformação será inevitável.

Grato pela experiência e pela confiança.”

João Amado
Aluno do Curso de Artes Visuais FLAD 2022

Prémio FLAD Desenho 2022

Após a primeira edição em 2021, que teve como vencedor Pedro Tropa, o Prémio FLAD Desenho teve a sua segunda edição em 2022. Trata-se de um concurso aberto à comunidade artística residente em Portugal, com idade superior a 28 anos, com dois momentos de seleção: um momento inicial em que um primeiro júri seleciona os 10 artistas finalistas, artistas estes que terão uma exposição dos seus trabalhos na Drawing Room Lisboa, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, e um outro momento, em que um segundo júri seleciona um vencedor.

Este projeto foi construído, à semelhança do ano anterior, em parceria com a Drawing Room Lisboa, que criou o contexto para a apresentação da exposição e do anúncio da vencedora, a artista Maria Capelo.

O prémio tem como eixos principais o apoio à criação artística e à valorização do desenho em Portugal, técnica predominante na Coleção da FLAD.



Relações Transatlânticas



“É um reconhecimento muito importante, claro, porque o trabalho do artista, ou pelo menos como o pratico, é uma rotina e um dia a dia muito solitário e o trabalho só se completa quando é mostrado. É mostrado, é valorizado, sabemos que foi e é visto, é reconfortante.”

Maria Capelo, vencedora do Prémio FLAD de Desenho 2022

A atividade da FLAD também foi marcada por uma recuperação sempre com três grandes focos: a relação com a comunidade luso-americana, a informação da opinião pública e a promoção da investigação académica.

2022 foi um ano em que pudemos desenvolver os nossos programas que se mantinham limitados em 2020/21, nomeadamente no que diz respeito ao contacto direto com a diáspora portuguesa nos Estados Unidos.

Alargámos e aprofundámos a nossa relação com as novas gerações de luso-americanos. Procurámos mostrar-lhes a importância dos laços entre Portugal e os Estados Unidos e dar-lhes a conhecer um Portugal mais moderno e diverso, incentivando-os a afirmarem a sua identidade portuguesa nos Estados Unidos, e contribuindo para o aprofundamento da sua relação com membros da comunidade, de gerações anteriores, que têm desenvolvido um trabalho exemplar ao longo dos anos. Começamos o primeiro ano do programa FLAD Legislative Internships.

Após dois anos, voltámos a organizar o Legislators' Dialogue, reunindo em Lisboa 20 Legisladores de ascendência portuguesa.

A FLAD voltou a marcar presença em alguns momentos de celebração comunitária nos EUA, como Dia de Portugal de Fall River e no de Rhode Island. Também esteve presente na Gala anual da PALCUS, bem como da PUSCC.

Mantivemos o contacto com as principais instituições comunitárias nos Estados Unidos, como o Portuguese American Leadership Council of the United States

(PALCUS), a California Portuguese American Coalition (CPAC), o Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI), entre outros.

No âmbito do conhecimento e investigação em temas de política internacional, reforçámos a aposta na diversificação dos nossos interlocutores, criando novas oportunidades e desenvolvendo novas iniciativas na área da ciência política e relações internacionais. Num contexto de crescente insegurança, a FLAD apostou em iniciativas que promoveram, na sociedade portuguesa, a reflexão sobre o impacto deste acontecimento e desafios atuais na política internacional.

Continuámos com a parceria de longa data com o Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI) e desenvolvemos novos projetos com o German Marshall Fund of the United States (GMF). Também continuámos a trabalhar com a AmCham (Câmara de Comércio Americana em Portugal) e o American Club of Lisbon.

Todas estas iniciativas permitiram estender o impacto da ação da FLAD nos dois países.

FLAD Atlantic Security Award, 2.ª edição

A FLAD lançou, em parceria com o Ministério da Defesa Nacional, através do Instituto da Defesa Nacional e do Atlantic Centre, o concurso para a segunda edição do FLAD Atlantic Security Award. Foram selecionados dois projetos de investigação na área da segurança e defesa e atribuído um financiamento de 20 000 euros a cada um.



- Os principais objetivos são:
 - promover a investigação científica capaz de sustentar boas políticas de segurança e defesa no Atlântico, cruciais para Portugal e para a relação transatlântica;
 - apoiar o Atlantic Centre, uma iniciativa multinacional liderada por Portugal, com sede nos Açores, num dos seus pilares de ação: produção de conhecimento relevante para a segurança no Atlântico.
- 2 investigadores premiados de 2 nacionalidades (Noruega e Brasil).



FLAD Legislative Internships, 1.ª edição

Entre maio e agosto de 2022, decorreu a primeira edição do programa FLAD Legislative Internships.

Com o intuito de contribuir para o envolvimento da nova geração de luso-americanos na vida política dos EUA, procurando promover maior representação futura da comunidade nas assembleias legislativas, a FLAD lançou um programa de estágios para jovens lusodescendentes entre os 18 e os 25 anos (de qualquer área de formação) nos gabinetes de legisladores também lusodescendentes.

Através deste programa, foram recebidos quatro estagiários em três gabinetes:

- Nicole Mitton – Intern at the US House of Representatives, Washington D.C.
- Carley Medeiros – Intern at the Massachusetts State Senate
- Kyle Nunes – Intern at the Rhode Island State Senate
- Matthew Dias – Intern at the Massachusetts State Senate.



“Getting the opportunity to intern with Congressman Costa has been an unforgettable experience. I will leave this office having gained true work experience on the Hill, an incredible network of peers in my field and getting the opportunity to work with a representative who shares Portuguese heritage. I am so grateful for my experience on Capitol Hill in Congressman Costa’s office.”

Nicole Mitton

“This internship was an incredibly rewarding experience. Understanding just how many Portuguese American individuals live and work within Massachusetts, especially in elected positions has allowed me to more deeply connect with my own Portuguese heritage. The experience I gained in working in the office of Senator Michael Rodrigues has greatly improved my understanding of government on the state level and allowed me to develop my communications skills. I could not be more thankful for this opportunity that FLAD and Senator Rodrigues provided me this past summer.”

Carley Medeiros



“During my internship, I gained useful experience in a political office while at the same time connecting to my Portuguese heritage. I am confident I will benefit immensely from this opportunity in the future, and from the connections I made with the wonderful staff at FLAD. Muito obrigado, FLAD!”

Kyle Nunes

Georgetown Visiting Professor

No concurso para o FLAD Georgetown Visiting Professor, a FLAD seleciona um professor português para lecionar, durante um semestre, na Georgetown University, uma cadeira nas áreas da Ciência Política e Relações Internacionais. Durante o segundo semestre do ano letivo 2021/2022 (de janeiro a maio de 2022), Carlos Jalali foi Professor Visitante da FLAD em Georgetown, tendo lecionado a cadeira de “Government and Politics of Portuguese-Speaking Countries”.

Entre 12 de abril e 9 de junho de 2022, decorreu um novo concurso para Professor Visitante nesta Universidade. De entre as sete candidaturas recebidas, foi selecionada Sofia Serra Silva, para lecionar a cadeira de “Modern parliaments and the Public” durante o segundo semestre no ano letivo 2022/2023.

Decorreu ainda, entre 19 de setembro e 7 de novembro de 2022, o concurso para o ano letivo 2023/2024. O concurso passou, assim, a ser anual e a selecionar, para cada ano letivo, até dois professores visitantes, que irão lecionar uma cadeira por cada semestre.



PortUS: Portugueses nos EUA

Durante o ano de 2022 demos seguimento ao estudo, promovido pela FLAD, sobre o perfil demográfico e socioeconómico da comunidade portuguesa e lusodescendente nos Estados Unidos, que está a ser desenvolvido por uma equipa de investigação do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL).

Com o objetivo de contribuir para uma melhor adequação e eficácia das atividades das instituições que desenvolvem programas para e com a diáspora, entre as quais se inclui a FLAD, procuramos, através deste estudo, tornar acessíveis dados credíveis e sistematizados sobre os lusodescendentes nos EUA. A publicação do estudo está prevista para 2023.

II Mafra Dialogues

Nos dias 21 e 22 de abril de 2022, decorreu, no Convento de Mafra, a segunda edição dos Mafra Dialogues – Diplomacia da Paz e Diálogos Estratégicos, iniciativa do IPDAL (Instituto para a Promoção da América Latina e Caraíbas), que contou com o apoio da FLAD, e que foi dedicada à discussão da atual situação na Ucrânia, às tensões no Indo-Pacifico e às agendas women, peace & security e youth, peace & security.

O apoio da FLAD teve como objetivo ajudar a promover, na sociedade portuguesa, o debate sobre temas de segurança e defesa no quadro internacional e sobre o papel da mulher neste contexto

2
DIAS
20
ORADORES
90
PESSOAS

5.ª Conferência de Lisboa “Rumo a uma nova ordem mundial?”

Decorreu, nos dias 13 e 14 de outubro, a 5.ª edição das Conferências de Lisboa, organizada pelo Clube de Lisboa, que contou com o apoio da FLAD.

250
PESSOAS
33
ORADORES
EM PAINÉIS E
SESSÕES
6
ORADORES
INSTITUCIONAIS

*15 mulheres; 18 homens
11 países; 4 continentes

Lançamento Transatlantic Trends Survey em Portugal

No dia 19 de outubro de 2022, decorreu na FLAD o evento de lançamento, em Portugal, do “Transatlantic Trends Survey”, um inquérito e relatório anuais desenvolvidos pelo German Marshall Fund of the United States (GMF), em parceria com a Bertelsmann Foundation, onde se apresenta uma perspetiva comparativa das percepções públicas na Europa e nos Estados Unidos em questões relevantes para a relação transatlântica. O relatório recebeu, em 2021, o apoio da FLAD para a inclusão de Portugal entre os países cujas populações foram inquiridas.

O evento contou com a presença de Gesine Weber do GMF – Paris, que veio apresentar os resultados do inquérito, publicados no relatório. À apresentação seguiu-se um painel com Gesine Weber, Pedro Magalhães (ICS) e Raquel Vaz Pinto (IPRI-NOVA).



IPRI-NOVA

A revista R:I é publicada pelo IPRI desde 2004. É uma publicação trimestral de reflexão e debate sobre política internacional. Tem sido um instrumento fundamental para a produção e divulgação, em Portugal, de conhecimento científico no domínio das Relações Internacionais.

Em 2022, a FLAD apoiou as seguintes publicações:

R:I 73, Dossiê “Um retrato do Brasil de Bolsonaro”;
R:I 74, Dossiê “20 anos da independência de Timor-Leste”;
R:I 75, Dossiê “Migrações internacionais: o impacto da pandemia e da guerra”.

Por ocasião do lançamento da revista R:I n.º 72, com o tema “NATO e Portugal”, publicada pelo Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI), a FLAD realizou, em parceria com o IPRI, uma conferência com o tema “The Atlantic Alliance after the invasion of Ukraine”, que teve lugar no dia 19 de abril. Com o objetivo de promover o debate na sociedade portuguesa sobre a atualidade política internacional, em particular a respeito da guerra na Ucrânia menos de dois meses após o seu início, a FLAD convidou 5 especialistas: 3 nacionais e 2 dos Estados Unidos (por Zoom).

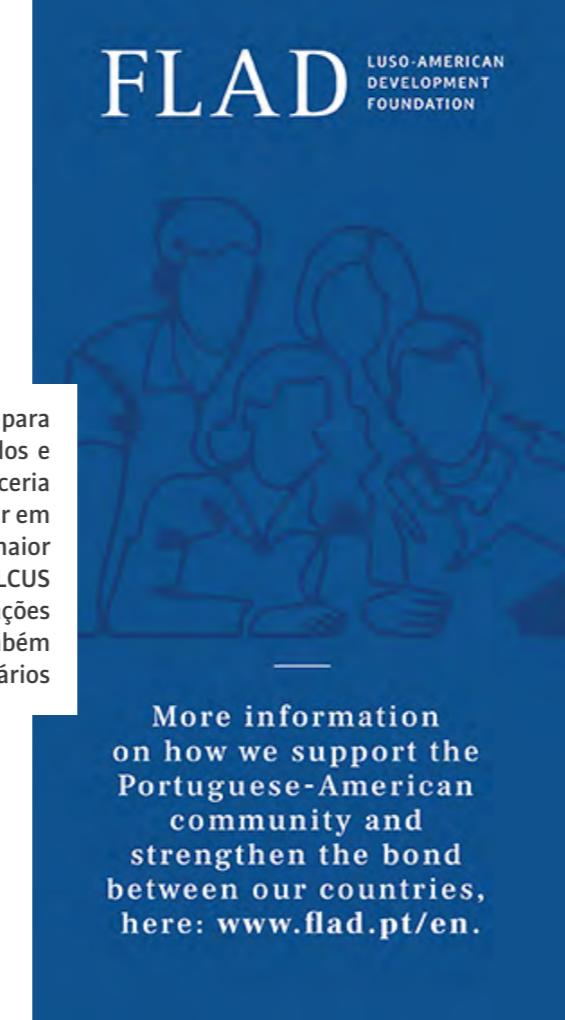
PALCUS (Portuguese-American Leadership Council of the United States)

A FLAD tem sido apoante da PALCUS (desde a sua fundação), que contribui para o fortalecimento da voz da comunidade luso-americana nos Estados Unidos e para o aprofundamento da sua ligação a Portugal. No âmbito desta parceria apoiamos a sua gala anual (Leadership Awards Gala), que este ano teve lugar em Washington D.C., no dia 8 de outubro. A Gala da PALCUS é considerada o maior encontro anual de luso-americanos, no qual os Prémios de Liderança da PALCUS são entregues a luso-americanos que se tenham distinguido por realizações notáveis nas suas profissões ou nos serviços à comunidade portuguesa. Também se distingue pela oportunidade que oferece para que as comunidades de vários pontos do Estados Unidos possam encontrar-se.

Gala da PUSCC

Além de constituir um fórum de discussão e promoção dos interesses económicos bilaterais, a PUSCC tenta ainda fomentar um sentido de comunidade, planeando eventos que captem e capitalizem a diversidade dos seus membros, estando aberta a sugestões que estes lhe fazem chegar, a fim de melhor satisfazer as suas necessidades.

A FLAD tem sido um dos membros mais fiéis e constantes da PUSCC, e o seu apoio ao longo dos anos tem contribuído para a sustentação da Câmara e para a sua capacidade de organizar eventos que promovam a sua missão. Este ano apoiou a sua gala anual, que teve lugar no Harvard Club de New York, no dia 6 de outubro



PBBI-Fresno State

A FLAD deu continuidade ao apoio ao Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI) da Fresno State University, cuja missão é ligar a diáspora portuguesa à comunidade académica daquela universidade, para promover o estudo multidisciplinar da experiência luso-americana na Califórnia.

Em 2022:

- Promoveu 75 eventos através da plataforma Zoom e redes sociais, chegando a mais de 20 mil pessoas nesse universo digital e no canal da YouTube da Fresno State-PBBI.
- Organizou um festival de poesia Bruma, comemorando o mês da poesia nos Estados Unidos, que foi visto por mais de 5 mil pessoas nas várias plataformas com 95 vozes em 30 dias: poetas, académicos, alunos e ativistas culturais dos Estados Unidos, Canadá, Brasil, Cabo Verde, Portugal (incluindo as regiões autónomas) e Angola.



CPAC

A California Portuguese-American Coalition (CPAC) dedica-se à identificação e divulgação do trabalho de pessoas de ascendência portuguesa eleitas para cargos públicos na Califórnia, bem como à promoção de uma rede entre eles e ao incentivo das novas gerações para participarem na vida cívica da Califórnia.

As iniciativas desenvolvidas pelo CPAC em 2022 incluíram:

- Cimeira anual CPAC, por via virtual, com sessões de reflexão, informação e incentivo, na qual participaram 18 palestrantes e foram seguidas por mais de 1100 pessoas.
- Reunião anual em Sacramento com 44 luso-eleitos e líderes comunitários, com a participação da legisladora luso-americana Cecília Aguiar-Curry e o Cônsul-Geral de Portugal em São Francisco, seguindo uma sessão no Senado da Califórnia onde o senador luso-descendente Henry Stern apresentou a resolução dedicando o mês de junho como mês da Herança Portuguesa na Califórnia.
- Campanha de sensibilização para o voto do emigrante e dos luso-descendentes nas eleições de 2022.
- Elaboração da lista dos eleitos de ascendência portuguesa na Califórnia, divulgada no site da CPAC e fornecida às entidades em Portugal.
- Sessões online dedicadas a testemunhos de luso-descendentes eleitos como forma de incentivar maior envolvimento das novas gerações.

Discovery Academy Language, New Bedford

A FLAD subvencionou o Programa de Verão Extracurricular de Língua e Cultura Portuguesa da Discovery Academy Language, New Bedford, 27 junho a 5 agosto 2022.

Totalmente gratuito para 60 alunos participantes, ao longo de 29 dias foi organizado um conjunto de atividades curriculares para a prática da língua portuguesa e conhecimento da cultura e herança portuguesas na Nova Inglaterra. Além dos alunos dos diversos níveis da Academia, participaram também alunos da South Coast de Massachusetts.

IAC - apoio para o Programa “Embracing the Portuguese Culture Through the Intergeneration Program”

O Centro de Assistência aos Imigrantes (IAC) tem ajudado os imigrantes a integrarem-se nos EUA, a superar-se barreiras linguísticas, culturais e económicas, mantendo a sua identidade étnica.

Este foi o terceiro ano de um apoio para financiar parcialmente o programa “Embracing the Portuguese Culture Through the Intergeneration Program”, dedicado aos mais velhos.

Durante 2022 este grupo (cerca de 35 pessoas) reuniu-se todas as quintas-feiras das 10 da manhã às 3 da tarde. Por causa da pandemia, o grupo também recebeu apoio clínico para os problemas de saúde mental derivados da solidão, tal como serviço de vacinação e de aconselhamento. Foram também proporcionadas várias visitas de estudo, como é o exemplo da ida ao Boston Aquarium New Bedford Whaling Museum para apreciarem a exposição dedicada a Domingos Rebelo, também ela apoiada pela FLAD.

American Club of Lisbon

A FLAD tem-se assumido como parceira do American Club of Lisbon, que tem desempenhado um papel ativo na comunidade americana em Portugal. Em 2022, a FLAD continuou a apoiar as atividades do ACL, nomeadamente:

Conferências sobre Energias Renováveis e Nucleares (frente a frente entre Jeff Meyer, Goldman Sachs e João Galamba, Secretário de Estado da Energia), a New World Order (com Diana Soler, Felipe Pathé Duarte, Sónia Sénica e Helena Ferro Gouveia), as US Middterm Elections (com Bob Sherman) e sobre o Turismo, que teve lugar na FLAD, com a presença de Arnie Weissmann, editor-in-chief da Travel Weekly).

Organizaram uma apresentação da Embaixadora dos EUA à comunidade americana e a ante-estreia oficial do filme Elvis.

AmCham/CCAP

A AmCham Portugal é uma associação empresarial privada, independente e sem fins lucrativos, cujo principal objetivo é desenvolver e facilitar as relações económicas e comerciais entre Portugal e os EUA, numa base de mútuo interesse. A FLAD tem assento no seu Board e é seu Platinum Member.

Através do apoio da FLAD, A AmCham organizou várias conferências e almoços com individualidades. No dia 21 de junho, no Hotel Palácio Estoril, organizou um jantar, de apresentação à comunidade empresarial da Embaixadora dos Estados Unidos da América, bem como no dia 29 de setembro organizou, no Barão Fladgate – Caves Taylor's, o jantar de apresentação à comunidade Empresarial do Norte da Embaixadora dos EUA, Mrs. Randi Charno Levine.

Nos dias 19 e 20 de maio, Portugal acolheu a “Minority-Business Focused Trade Mission”, organizada pelo U.S. Department of Commerce, da Embaixada dos EUA, com a parceria da AmCham. No dia 20 de maio, na FLAD, teve lugar um seminário sobre o assunto.

A FLAD apoiou também a realização do 2.º Transatlantic Summit, que teve lugar no dia 8 de setembro.

3.ª edição do Fabric Arts Festival

A 3.ª edição do Festival decorreu entre os dias 12 e 14 de maio sob o título “Where We Meet” e desenvolveu um programa de arte pública, música, palestras e workshops, procurando olhares renovados sobre a cidade de Fall River e incentivando o contacto da comunidade luso-americana com a modernidade artística.

Ao divulgar, nos Estados Unidos, a produção artística nacional contemporânea, em particular a açoriana, apresentando novos olhares sobre tradições já conhecidas, este Festival revelou-se particularmente importante no contexto do aprofundamento da relação da FLAD com a comunidade luso-americana nos Estados Unidos, bem como no âmbito da missão da Fundação na valorização dos Açores, tendo, desde logo, merecido um apoio da Fundação.

American Public square at Jewel/Truman Presidential

A FLAD subvencionou a conferência “Big Ideas. Big Challenges. What’s America’s Global End Game?”, organizada pela American Square Public at the Jewel University, no dia 13 de setembro, no Kansas. A conferência contou com a presença do Embaixador Francisco Seixas da Costa.

Dia de Portugal em Rhode Island 2022

O Dia de Portugal em Rhode Island, este ano na sua 43.ª edição, é uma iniciativa da Comunidade Portuguesa e Luso-Americana. O foco da celebração do Dia de Portugal consiste no arraial e no desfile que, anualmente, percorre as principais ruas de Providence, capital do Estado de Rhode Island. As celebrações reúnem múltiplas gerações de luso-americanos para celebrar a cultura portuguesa na forma de música contemporânea e tradicional, comida, dança folclórica, expressando também a história, a literatura e a cultura. Um dos momentos altos deste dia é a “Torch Procession”, que este ano partiu da State House até ao local do arraial, onde se acende a chama da Portugalidade e que contou com a presença da FLAD.



10.ª Edição do IPMA - International Portuguese Music Awards

A FLAD renovou o apoio ao mais importante festival de música organizado pela comunidade luso-americana, com alcance dentro e fora da comunidade. Este Festival reconhece realizações notáveis na indústria da música por artistas internacionais de ascendência portuguesa. A 10.ª edição decorreu no dia 23 de abril no emblemático Providence Performing Arts Center. Pela primeira vez o festival passou em diferido na RTP1 e em outros canais.

Pelo vasto alcance deste festival, quer em termos de público, quer em termos mediáticos, o IPMA tem sido um veículo importante na divulgação da música em língua portuguesa, apresentando valores nacionais da diáspora espalhados pelo mundo, garantindo sempre, sublinhe-se, a qualidade dos artistas e dos espetáculos, contribuindo para valorizar a imagem do país e da comunidade luso-americana.

VI Luso-American Legislators' Dialogue

A Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento tem organizado desde 2015 o Luso-American Legislators' Dialogue, encontro que conta com a presença de congressistas federais, senadores e deputados estaduais norte-americanos de ascendência portuguesa com intensa atividade na política norte-americana e no seio das comunidades luso-americanas. Nos dias 2 e 3 de maio, após dois anos de ausência devido à situação sanitária, decorreu a sexta edição deste encontro, que reuniu uma delegação de 19 legisladores provenientes de estados como a Califórnia, Massachusetts e Rhode Island.

Esta iniciativa tem por objetivo contribuir para a aproximação e criação de uma rede de políticos luso-americanos oriundos de vários estados norte-americanos, estreitando laços com o nosso país e levando, ao mesmo tempo, uma imagem de um Portugal moderno aos seus constituintes. Através destes diálogos, a FLAD tem conseguido criar uma verdadeira interação entre os políticos, que não existia anteriormente, contribuindo para aprofundar a relação entre Portugal e os Estados Unidos.



Políticas Públicas

A emergência social decorrente da pandemia levou a FLAD, em 2020 e 2021, a apoiar inúmeras instituições de intervenção social com vista a atenuar os efeitos junto das populações mais vulneráveis.

Em 2022, optou-se por canalizar esses apoios de forma mais estratégica, tendo por base dois princípios: que as Fundações têm condições para testar soluções menos convencionais para resolver problemas sociais; e que as apostas feitas pelas áreas tradicionais de atividade da FLAD podem ser complementadas com novos projetos, na tentativa de combater a falta de informação e a desigualdade no acesso a oportunidades.

Nasceu assim, em 2022, a área das Políticas Públicas, dedicada a alargar a expressão da atividade da FLAD junto de novos públicos, de forma construtiva e abrindo caminho à criação de projetos-piloto capazes de recolher dados que sejam úteis numa perspetiva de serviço público. Neste sentido, a FLAD lançou, em parceria, três projetos novos e deu continuidade ao apoio à produção de conteúdos e eventos.

PRSMA - Plano Regional para a Saúde Mental no Açores

Ao lado do Governo Regional dos Açores, a FLAD cofinanciou o primeiro ano de implementação deste plano que visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos açorianos num tema que tem sido uma preocupação crescente. Em coordenação com o psiquiatra Henrique Prata Ribeiro, a FLAD, além da construção de infraestruturas (ex: pátios em hospitais para acesso exclusivo de doentes psiquiátricos e salas especiais no serviço de urgência) a FLAD apoiou a formação de técnicos de saúde escolar e programas de combate à iliteracia em saúde mental.



FLAD/OPP Saúde Mental no Ensino Superior

Em parceria com a Ordem dos Psicólogos, a FLAD disponibilizou uma linha de financiamento de 100 mil euros para um máximo de três projetos de intervenção psicológica em contexto académico. Sabendo que os indicadores ao nível de ansiedade e depressão dos jovens estudantes são preocupantes, a FLAD e a OPP quiseram apostar na prevenção. Os escolhidos foram a Universidade da Madeira, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo e o Instituto Politécnico da Guarda.



Mentes Empreendedoras

Em 2022, a FLAD investiu no seu primeiro título de impacto social. Neste caso, no projeto apresentado pela organização Mentes Empreendedoras, dirigido aos alunos do segundo ciclo de escolas em Portalegre. O objetivo é melhorar os indicadores em literacia digital, sabendo que o domínio destas competências é cada vez mais requisitado e determinante para a evolução pessoal e profissional.

Sendo um título de impacto social ao abrigo do programa Portugal Inovação Social, a FLAD poderá ver reembolsado o valor investido quase na totalidade, caso os resultados atingidos sejam os esperados.

Bolsas EPIS

A FLAD renovou o financiamento de quatro bolsas de mestrado de alunos selecionados pela organização Empresários Pela Inclusão Social. Este alunos e alunas foram escolhidos em função do mérito académico e do grau de necessidade de apoio financeiro. Ficou também previsto um acompanhamento da FLAD a estes alunos, numa lógica de mentoria, coordenado pela EPIS.

Labirinto

Em parceria com o Observador, e depois do sucesso das primeiras entrevistas, a FLAD renovou o apoio a este projeto que tanto tem ajudado a atenuar o estigma em torno dos problemas de fôro mental. Estes conteúdos têm tido um alcance acima das expectativas iniciais e ajudado a reforçar a notoriedade da FLAD como agente social de intervenção pública.

A Mensagem de Lisboa em Inglês

Considerando o número crescente de americanos a residir em Lisboa, a FLAD decidiu apoiar a tradução de dezenas de artigos e uma newsletter mensal d'A Mensagem de Lisboa, um dos mais bem-sucedidos projetos editoriais dos últimos tempos. Este jornal regional tem vindo a atrair cada vez mais público e a dar a conhecer a realidade de uma capital tão importante e intensa como Lisboa.

Açoriano Oriental - Newsletter EUA

Pelo terceiro ano consecutivo, a FLAD financiou a produção e distribuição da newsletter mensal deste jornal, em inglês, destinada à comunidade luso-americana.

Bob Woodward em Lisboa

A FLAD apoiou a presença do jornalista americano Bob Woodward em Lisboa, no âmbito de uma conferência da CNN. Neste sentido, a Fundação convidou alunos universitários de Jornalismo a estarem presentes no evento, permitindo-lhes contactar com uma das referências mundiais desta área.



Mulheres, Representação e Poder

No dia 8 de março de 2022, a FLAD dedicou-se a discutir a importância da representação das mulheres no plano público, como isso serve de impulso importante para as mais novas e a analisar os obstáculos que ainda impedem as mulheres de estarem representadas em diferentes circuitos. Numa conversa moderada pela jornalista Sara Belo Luís, foram abordadas as perspetivas económicas, sociais, empresariais e políticas pela voz de Assunção Cristas, Sofia Tenreiro, Isabel Moreira e Susana Peralta.

Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores

Depois de dois anos com atividades intermitentes, projetos congelados e adaptações constantes, a FLAD pôde, finalmente, regressar à normalidade em 2022.

Ainda bem, porque nenhuma instituição, tenha o âmbito que tiver, sobrevive sem uma interação permanente com a sua comunidade, sem uma cultura presencial, e sem uma vivência partilhada nos seus múltiplos benefícios.

A FLAD, por definição, é tudo isto. É ponte entre dois países, duas culturas e duas sociedades. É intercâmbio entre estudantes, cientistas, autores e representantes políticos. É mostra de vanguardismo português nos Estados Unidos e do norte-americano em Portugal. E é a rede, por excelência, dos milhares de bolseiros que viram as suas vidas e carreiras tocadas pelas oportunidades geradas pela FLAD nas últimas três décadas.

A este contexto de normalização programática pós-pandémica acrescentou-se, no último ano, um outro de intensidade geopolítica, incerteza económica, volatilidade comercial, inflação histórica, disruptões logísticas, num regresso da guerra à Europa sem fim à vista. Esta é uma conjuntura transformadora da História, pondo à prova alianças, projetos de integração política, coesão entre democracias e a sua própria sustentabilidade social. As interrogações são muitas, as incertezas também. A FLAD respondeu ao contexto como lhe competia: promovendo o intercâmbio e a reflexão, trazendo a Portugal analistas norte-americanos que marcam o debate internacional, apoiando a publicação científica, comunicações em seminários nos EUA, e reforçando uma visão portuguesa do mundo em cursos e projetos universitários.

Entretanto, à normalização programática e à intensidade geopolítica juntou-se ainda uma terceira dinâmica ao longo de 2022: a descoberta de Portugal por milhares de norte-americanos. Atravessamos uma fase bilateral positiva, a que para além das boas relações políticas, económicas e diplomáticas, se acrescentam as científicas, universitárias, culturais, turísticas e de investimento. Nunca tantos norte-americanos escolheram Portugal para viver, para investir, para se fixarem com as suas empresas e as suas famílias. Com uma comunidade luso-descendente tão bem integrada há muito na vivência local de várias latitudes dos EUA, Portugal pode tirar ainda mais partido da sua influente diáspora para se afirmar política, económica e culturalmente.

Neste domínio, a FLAD é crucial na consolidação de redes já estabelecidas, na descoberta de novas geografias e atividades, e no cruzamento de novos intercâmbios que dinamizem as novas gerações à volta de temas como a sustentabilidade ambiental, a tecnologia, o desporto e as artes.

Aproveitar o intenso fluxo de norte-americanos no nosso país pode passar por tornar mais evidente e permanente nos EUA o que de melhor Portugal tem: o seu talento. Permitir que mais bolseiros portugueses possam usufruir das universidades e centros de investigação americanos; promover mais projetos conjuntos com impacto social e económico; alargar a rede de universidades abrangidas e apostar em mais residências artísticas, porventura mais duradouras; tirar melhor partido da projeção local de portugueses e luso-descendentes para afirmar o trabalho da FLAD e da sua rede de alumni; gerar uma reciprocidade maior em áreas como o cinema, a literatura, a música e o desporto; e afirmar a FLAD como marca incontornável no circuito de think tanks mais prestigiados dos EUA. No fundo, o desafio da FLAD está em saber potenciar esta descoberta em curso por Portugal, aproveitando o fluxo para alcançar ainda maior notoriedade nos EUA.

Este é o momento de dar o salto quantitativo, evidente que é a consolidação qualitativa do trabalho da FLAD, alicerçada por uma rigorosa política orçamental e uma sustentada dinâmica financeira. Que 2023 seja disso testemunha.

Bernardo Pires de Lima



III Demonstrações financeiras e anexos

Órgãos Sociais da FLAD

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	ATIVO	NOTAS	31.12.2022	31.12.2021
Conselho de Curadores				
Bernardo Pires de Lima, Presidente	ATIVO NÃO CORRENTE			
Maria Teresa Ferreira Soares Mendes	Ativos fixos tangíveis	6	17.309	9.001
Ana Isabel dos Santos Figueiredo Pinto	Ativos Intangíveis	7	101	93
Maria Gabriela da Silveira Ferreira Canavilhas	Investimentos financeiros	8 e 9	585	1.582
Mário Nuno dos Santos Ferreira				
Jack (Joaquim) M. Martins	Total do ativo não corrente		17.995	10.676
Conselho de Administração	ATIVO CORRENTE			
Rita Faden da Silva Moreira Araújo, Presidente	Outros ativos correntes	10	130.488	147.979
Elsa Maria Pires Henriques	Outros créditos a receber	11	215	34
Michael Alvin Baum Jr	Diferimentos	12	78	83
Vítor Ângelo Mendes da Costa Martins	Caixa e Depósitos Bancários	4	1.559	2.117
Rodrigo Vasconcelos de Oliveira				
	Total do ativo corrente		132.340	150.213
	Total do ativo		150.336	160.889
Conselho Executivo				
Rita Faden da Silva Moreira Araújo, Presidente	FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	NOTAS	31.12.2022	31.12.2021
Elsa Maria Pires Henriques	FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Michael Alvin Baum Jr	Fundos	13	84.476	84.476
Fiscal único	Resultados transitados			
Oliveira Reis e Associados	Excedentes de Revalorização			
	Outras variações nos fundos patrimoniais	13	3.342	3.342
			167.999	146.825
	Resultado líquido do exercício		(19.528)	10.287
	Total dos fundos patrimoniais		148.471	157.112
	PASSIVO:			
	PASSIVO CORRENTE:			
	Fornecedores	16	497	244
	Estado e outros entes públicos	17	2.000	
	Financiamentos obtidos	14	67	89
	Outros passivos correntes	15	1.032	1.100
	Total do passivo corrente		1.596	3.432
	Total do passivo		1.865	3.777
	Total dos fundos patrimoniais e do passivo		150.336	160.889

O contabilista certificado

O Conselho Executivo

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em milhares de Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31.12.2022	31.12.2021
Subsídios concedidos	19	(3.697)	(2.123)
Fornecimentos e serviços externos	20	(1.169)	(1.588)
Gastos com o pessoal	21	(1.684)	(1.811)
Outras imparidades (perdas/reversões)	6, 8 e 9	(1)	(1.462)
Aumentos/reduções de justo valor	10	(13.570)	17.181
Outros rendimentos	22	1.052	438
Outros gastos	23	(255)	(108)
 Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(19.324)	10.527
 Gastos de depreciações e de amortizações	6 e 7	(202)	(203)
 Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(19.526)	10.324
 Resultado antes de imposto		(19.528)	10.324
 Imposto sobre o rendimento do período	14	(2)	(37)
 Resultado líquido do período		(19.528)	10.287

O contabilista certificado**O Conselho Executivo**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

(Montantes expressos em milhares de Euros)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	NOTAS	31.12.2022	31.12.2021
Pagamentos de bolsas/subsídios	4	(3.413)	(1.857)
Pagamentos a fornecedores		(1.194)	(1.417)
Pagamentos ao pessoal		(1.759)	(1.766)
Fluxos gerados pelas operações		(6.366)	(5.040)
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento		(37)	
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacional, líquidos		828	288
Fluxos das atividades operacionais (1)		(5.575)	(4.752)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	NOTAS	31.12.2022	31.12.2021
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	6	(112)	(67)
Ativos intangíveis	7	(11)	(32)
Investimentos financeiros		(78)	(47)
 Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		300	2.037
Investimentos financeiros		1.000	
Ativos financeiros detidos para negociação (Outros ativos)	9	3.920	4.486
		5.220	6.523
Fluxos das atividades de investimento (2)		5.019	6.377
 Variação de caixa e seus equivalentes (3) = (1) + (2)		(558)	1.624
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	2.117	492
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	1.559	2.117

O contabilista certificado**O Conselho Executivo**

Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Euros)

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	Fundos (Nota 13)	Resultados transitados	Excedentes de revalorização (Nota 13)	Outras variações nos fundos patrimoniais (Nota 13)	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 1 de janeiro de 2021	84.476	56.751	-	3.342	2.256	150.167
Aplicação do resultado de 2020:						
Transferência para resultados transitados	-	2.256	-		(2.256)	-
Resultado líquido do exercício					10.287	10.287
Posição em 31 de dezembro de 2021	84.476	59.007	-	3.342	10.287	157.112
Posição em 1 de janeiro de 2022	84.476	59.007	-	3.342	10.287	157.112
Aplicação do resultado de 2021:						
Transferência para resultados transitados	-	10.287	-		(10.287)	-
Resultado líquido do exercício					(19.528)	(19.528)
Outras variações - Reavaliação edifício			10.888			10.888
Posição em 31 de dezembro de 2022	84.476	69.293	10.888	3.342	(19.528)	148.471

O contabilista certificado

O Conselho Executivo

1. Nota Introdutória

A Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (adiante designada por “Fundação”) é uma Fundação Portuguesa de duração indeterminada com fins não lucrativos, criada pelo Decreto-Lei n.º 168/85, em 20 de maio, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento económico e social de Portugal através da promoção da cooperação com os Estados Unidos da América nos domínios científico, técnico, cultural, educativo, comercial e empresarial. Os seus estatutos iniciais, aprovados pelo Decreto-Lei acima referido, foram parcialmente alterados pelo Decreto-Lei n.º 45/88, de 11 de fevereiro, pelo Decreto-Lei n.º 90/94, de 7 de abril e pelo Decreto-Lei n.º 107/2013 de 31 de julho.

A Fundação foi instituída pelo Governo português com um fundo inicial próprio de 38.000 milhares de US Dólares, resultante da cooperação com a Administração dos Estados Unidos da América. O seu património foi acrescido com contribuições do Governo português realizadas até ao final de 1991 (Nota 13) e com o saldo resultante da diferença entre os rendimentos e os gastos registados em cada exercício financeiro, coincidente com o ano civil.

As ações de apoio da Fundação revestem-se essencialmente na forma de subsídios concedidos (“grant making”), sem prejuízo da organização de iniciativas próprias e do financiamento de programas lançados em associação com outras instituições públicas ou privadas.

Estas demonstrações financeiras foram apresentadas pelo Conselho Executivo na reunião de 30 de maio de 2023. É opinião do Conselho Executivo que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as atividades da Fundação, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. Referencial Contabilístico De Preparação Das Demonstrações Financeiras

2.1 BASES DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal à data de 31 de dezembro de 2022, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho e as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho e com a Portaria 220/2015, de 24 de julho e o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, que aprovou o regime de normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (“ESNL”).

Estes diplomas fazem parte integrante do sistema de normalização contabilística, no qual foram criadas regras contabilísticas próprias, aplicáveis às entidades que prossigam, a título principal, atividades sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros qualquer ganho económico e financeiro direto.

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro e a lacuna em causa seja de tal modo relevante que impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, fica estabelecido o recurso supletivamente e pela ordem indicada:

- Ao SNC, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho e demais legislação complementar;
- Às normas internacionais de contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- Às normas internacionais de contabilidade (IAS) e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Fundação, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho Executivo e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuros, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que os pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.12.

2.2 DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

2.3 COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2022 e 2021, a Fundação não procedeu a alterações às principais práticas e políticas contabilísticas seguidas nas demonstrações financeiras do exercício anterior.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com a NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias a operar da forma pretendida para os ativos fixos tangíveis correspondentes.

Posteriormente, os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição, a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, de acordo com o método de quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	ANOS DE VIDA ÚTIL
Edifícios	50
Instalações	5
Equipamento básico	4 - 10
Equipamento de transporte	3
Mobiliário, decoração e áudio	4 - 8
Equipamento informático	3 - 4

As obras de arte são registadas ao custo de aquisição, ou justo valor à data da respetiva doação, não são sujeitas a depreciação e numa base periódica são sujeitas a testes de imparidade.

Na transição para o SNC (1 de janeiro de 2009), a Fundação procedeu à reavaliação das obras de arte e assumiu como nova base de custo o valor reavaliado.

O valor de mercado das obras de arte naquela data foi determinado com base na última valorização disponível das apólices de seguro.

No ano de 2019, a Fundação procedeu a uma reavaliação das obras de arte, realizada por avaliadores profissionalmente qualificados e independentes (Veritas Art Auctioneers Portugal) na qual resultou uma desvalorização do valor do ativo.

Anteriormente, a última reavaliação das obras de arte realizada por avaliadores profissionalmente qualificados e independentes foi efetuada no ano de 2004.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado através da diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no exercício em que ocorre o abate ou a alienação.

No ano de 2022, a Fundação procedeu à avaliação do seu edifício, realizada por avaliadores profissionalmente qualificados e independentes (Jones Lang LaSalle e CBRE) na qual resultou uma revalorização do valor do imóvel. A quantia revalorizada corresponde ao valor médio das duas avaliações efetuadas. Deste modo, a quantia escriturada do imóvel foi ajustada para a quantia revalorizada.

3.3 ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados: (i) ao preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e os impostos sobre as compras não reembolsáveis, após dedução dos descontos comerciais e abatimentos; e (ii) qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

A Fundação reconhece como ativos intangíveis os montantes despendidos com a aquisição com programas informáticos adquiridos a terceiros (Nota 7).

A Fundação valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo Modelo do Custo, que define que um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são amortizados no prazo máximo de 10 anos, estando sujeitos a testes de imparidade quando existir algum indício da sua existência.

3.4 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos em subsidiárias e associadas são registados pelo método de equivalência patrimonial.

Subsidiárias são todas as entidades (incluindo as entidades com finalidades especiais) sobre as quais a Fundação tem o poder de decidir sobre as políticas financeiras ou operacionais, a que normalmente está associado o controlo, direto ou indireto, de mais de metade dos direitos de voto.

Na avaliação de controlo foi considerado para além dos poderes de voto, o poder de definir as políticas financeiras e operacionais, e o poder de nomear a administração/gerência das subsidiárias.

As associadas são entidades sobre as quais a Fundação tem entre 20% e 50% dos direitos de voto, ou sobre as quais a Fundação tenha influência significativa, mas que não possa exercer o seu controlo. Quando da aquisição de subsidiárias e associadas, o excesso do custo de aquisição relativamente ao justo valor da participação da Fundação nos ativos identificáveis adquiridos é registado como Goodwill, o qual, deduzido de amortizações (amortizado pelo prazo máximo de 10 anos) e de eventuais perdas acumuladas de imparidade, se encontra considerado na rubrica de "Investimentos financeiros". Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração dos resultados.

Segundo o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são ajustadas anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das empresas do grupo e associadas por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício. As participações são ainda ajustadas pelo valor correspondente à participação noutras variações nos capitais próprios dessas empresas, por contrapartida da rubrica "Ajustamentos em ativos financeiros". Assim, as demonstrações financeiras incluem a quota-partes da Fundação no total de ganhos e perdas reconhecidos desde a data em que o controlo ou a influência significativa começa até à data em que efetivamente termina. Ganhos ou perdas não realizados em transações entre as empresas do grupo, incluindo associadas, são eliminados. Os dividendos atribuídos pelas subsidiárias ou associadas são considerados reduções do investimento detido.

Quando a quota-partes das perdas de uma subsidiária ou associada excede o valor do investimento, a Fundação reconhece perdas adicionais no futuro, se a Fundação tiver incorrido em obrigações ou tiver efetuado pagamentos em benefício da associada.

As políticas contabilísticas aplicadas pelas subsidiárias e associadas são alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir, que as mesmas são aplicadas de forma consistente pela Fundação e pelas suas subsidiárias e associadas.

As participações de capitais minoritários, ou aquelas onde se não exerce influência significativa correspondentes a instrumentos de capital que não sejam negociados em mercado ativo e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, são registadas no balanço na rubrica “Investimentos financeiros” ao seu custo de aquisição, deduzidas, quando aplicável, de perda de imparidade específica, constituída a partir da análise da situação económico-financeira dessas empresas. O rendimento das participações financeiras em carteira é contabilizado como proveito do exercício em que são recebidos os dividendos atribuídos.

3.5 IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos da Fundação, com vista a determinar se existe algum indício de que possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos, a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo consiste no justo valor deduzido de custos para vender. O valor líquido de venda corresponde ao montante que seria obtido na venda do ativo numa transação entre partes independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à venda.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Outras imparidades”.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram (não aplicável a Goodwill). A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversão de outras imparidades”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.6 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

O Conselho Executivo determina a classificação dos ativos e passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial, de acordo com a NCRF-ESNL.

Assim, os ativos e passivos financeiros podem ser classificados/mensurados:

- a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Instrumentos financeiros detidos para negociação

A Fundação designa, no seu reconhecimento inicial, certos ativos correntes nesta classe quando são geridos, avaliados e analisados com base no seu justo valor. Tais ativos são mensurados ao justo valor, por referência ao seu valor de mercado à data de balanço, sendo as variações dos mesmos registadas em Resultados nas rubricas “Ganhos por aumentos de justo valor” ou “Perdas por redução de justo valor”.

Ao custo ou ao custo amortizado

A Fundação classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado os ativos e passivos financeiros, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas (no caso dos ativos financeiros), quando:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde à quantia pela qual um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia na maturidade. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados, durante a vida esperada do instrumento financeiro, na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado incluem:

- Estado e outros entes públicos
- Outros créditos a receber
 - Empréstimos concedidos
 - Outros créditos a receber
- Financiamentos obtidos – Fornecedores
- Outras dívidas a pagar

No caso de “Outros créditos a receber”, são reconhecidos no exercício ajustamentos por incobrabilidade dos valores a receber, quando se considera existirem razões objetivas que aconselham a constituição de ajustamentos específicos.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados na categoria “Outros créditos a receber” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à respectiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade”, no exercício em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Fundação despreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São despreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Fundação reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Fundação despreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7 TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transações em moeda estrangeira (US Dólares) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. No final do mês, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do exercício em que são geradas, nas rubricas “Outros gastos” e “Outros rendimentos”.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os ativos em moeda estrangeira (US Dólares) foram convertidos para Euros com base na taxa de câmbio do US Dólar face ao Euro, que foi de 1,0666 e 1,1326, respetivamente.

3.8 ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no exercício a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferentes

3.9 SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

O reconhecimento do custo com os subsídios concedidos é efetuado de imediato, no ano em que são aprovados. No caso específico dos subsídios plurianuais aprovados, os respetivos encargos são, nos casos em que existe um compromisso por parte da Fundação, registados como um passivo pela totalidade do valor e o custo reconhecido de imediato em resultados.

3.10 PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

As provisões são reconhecidas quando se verificam as seguintes condições:

- i) Exista uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante de eventos passados;
- ii) Para a qual é mais provável que não seja necessário um dispêndio de recursos internos para o pagamento dessa obrigação;
- iii) O montante possa ser estimado com razoabilidade.

Sempre que um dos critérios não seja cumprido não é constituída provisão, mas a Fundação divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para o pagamento do mesmo for considerada remota, situação em que não é efetuada divulgação.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de desconto que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas divulgados nas notas anexas quando for provável a existência de um benefício económico futuro.

3.11 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Fundação, na qualidade de instituição de utilidade pública, encontra-se isenta do pagamento de imposto sobre o rendimento (ver Nota 14), exceto no que respeita a tributações autónomas sobre gastos específicos incorridos no ano, conforme código de IRC.

3.12 PRINCIPAIS JUÍZOS DE VALOR E FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Fundação são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa do Conselho Executivo, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são os que seguem: seguintes condições:

Ativos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação/amortização a aplicar, são essenciais para determinar o montante das depreciações/amortizações a reconhecer na demonstração dos rendimentos e gastos de cada período.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho Executivo para os ativos em questão, considerando, sempre que possível, as práticas adotadas por outras entidades do setor.

Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Fundação, tais como: a disponibilidade futura de financiamentos, o custo de capital ou quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Fundação.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho Executivo no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

Em particular, da análise efetuada periodicamente aos saldos a receber, à valorização das obras de arte, das participações financeiras e dos ativos financeiros detidos para negociação, para os quais não existem valores de mercado disponíveis, poderá surgir a necessidade de registrar perdas por imparidade, sendo estas determinadas com base na informação disponível e em estimativas efetuadas pela Fundação dos fluxos de caixa que se espera receber.

Provisões e passivos contingentes

A Fundação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos dos valores registados.

3.13 EVENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“eventos ajustáveis”) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (“eventos não ajustáveis”) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. Fluxos de Caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa e seus equivalentes, estão incluídos numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a 3 meses), líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos a curto prazo equivalentes.

A rubrica “Caixa e seus equivalentes e depósitos bancários”, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, detalham-se conforme segue:

	2022	2021
Numerário	1	3
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.558	2.113
Total de caixa e depósitos bancários / Caixa e seus equivalentes	1.559	2.117

A Fundação não possui qualquer saldo de caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização para os exercícios apresentados.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os depósitos apresentados no ativo, ascendiam, respetivamente, a 1.559 milhares de Euros e 2.117 milhares de Euros e encontravam-se depositados em diversas instituições bancárias.

Em 31 de dezembro de 2022, as aplicações à ordem eram compostas, essencialmente, por 987 milhares de Euros no Novo Banco, 7 milhares de Euros no Banco Português de Investimento (BPI) e 564 milhares de Euros no Citibank.

Em 31 de dezembro de 2021, as aplicações à ordem eram compostas, essencialmente, por 1.969 milhares de Euros no Novo Banco, 9 milhares Euros no Banco Português de Investimento (BPI), 135 milhares de Euros no Citibank.

Em 2021 a conta sediada no Novo Banco – Projeto Integrarte foi encerrada.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de caixa ascendia, respetivamente, a 1 e 3 milhares de Euros.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram pagos subsídios de 3.416 milhares de euros e 1.857 milhares de euros, respetivamente, que explica os fluxos de caixa operacionais registados na rubrica “Pagamentos de bolsas/subsídios” da demonstração de fluxos de caixa.

5. Alterações de Políticas Contabilísticas, Estimativas Contabilísticas e Erros

Em 2022, não se verificaram alterações nas políticas contabilísticas, nas estimativas contabilísticas ou erros apurados com referência ao período anterior.

Ativos Fixos Tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

2022	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Obras de Arte	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
Ativo bruto:							
Saldo inicial	4.391	697	190	1.451	6.186	2.536	15.451
Aquisições	-	2	-	6	50	56	144
Transferências	1.969	-	-	-	-	(1.969)	-
Alienações	(2.494)	-	-	-	-	-	(2.494)
Outras variações	10.888	-	-	-	-	-	10.888
Saldo final	14.754	699	190	1.457	6.236	623	23.959
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:							
Saldo inicial	2.211	569	85	1.366	2.094	-	6.450
Depreciações do exercício	141	7	32	30	-	-	200
Saldo final	2.353	604	172	1.428	2.094	-	6.650
Ativo líquido	12.402	95	18	29	4.142	623	17.309

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica de “Gastos de depreciações e de amortizações” da demonstração dos resultados pela sua totalidade.

As aquisições registadas nos anos de 2022 e 2021 conforme consta nas rubricas “Edifícios e outras construções” e “Ativos fixos tangíveis em curso” resultam da realização de obras de melhoria na sede da Fundação, nomeadamente, a remodelação total do auditório, a remodelação do telhado do edifício, a substituição dos elevadores e a empreitada de recuperação do muro.

Durante o ano também foram adquiridas obras de arte, equipamento básico e administrativo.

Em 2022, foi feita uma avaliação do edifício que resultou num aumento de justo valor no montante de 11 milhões de Euros, refletindo na rubrica “edifícios e outras construções”.

Esta revalorização teve efeitos em dezembro de 2022, tendo sido efetuada a avaliação do edifício através de duas entidades independentes (Jones Lang e CBRE), a quantia revalorizada corresponde ao valor médio das duas avaliações, ou seja, cerca de 13 milhões de Euros. A quantia escriturada no montante de 2 milhões de Euros foi atualizada para a quantia revalorizada. O aumento resultante da revalorização foi reconhecido no capital próprio numa rubrica com o título de “excedente de revalorização”.

Em 2022, o aumento registado na rubrica “Obras de arte” tem origem na aquisição de obras de arte de Cristina Massen, Délio Jasse, Sofia Yala, Carla Cabanas, Gabriela Albergaria, Susane Themlitz, Horácio Frutuoso, Mathia Denisse e Armando Duarte. Em 2021, o aumento registado na rubrica “Obras de arte” tem origem na aquisição de obras de arte Pedro Barateiro, Vasco Araújo, Graça Coutinho, Mariana Gomes, Alexandre Conefrey, AkaCorleone, Rita Gaspar Vieira e Jorge Martins.

Em 2021 a Fundação iniciou o processo de venda do edifício sito na Rua Sousa Martins em Lisboa, tendo assinado um Contrato promessa de compra e venda no dia 3 de setembro de 2021, cujo preço acordado para a venda de todas as frações autónomas foi de 2.300 milhares de Euros.

No período findo a 31 de dezembro de 2021, a promitente compradora adiantou a quantia de 2.000 milhares de Euros. No entanto, o valor do edifício (2.494 milhares de Euros) continuou afeto à rubrica “Ativos fixos tangíveis em curso”, tendo sido, posteriormente, desreconhecido aquando do ato da escritura pública, realizada em janeiro de 2022.

Em 2022, a Fundação terminou o processo de alienação, iniciado em 2021, do edifício sito na Rua Sousa Martins em Lisboa, avaliado em 2.494 milhares de Euros.

Ativos Intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

2021	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Obras de Arte	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
Ativo bruto:							
Saldo inicial	4.391	697	190	1.448	6.236	2.974	15.464
Aquisições	-	-	-	4	41	18	79
Transferências	16	-	-	-	-	(456)	-
Alienações	456	697	-	(1)	(91)	-	92
Saldo final	4.391	697	190	1.451	6.186	2.536	15.451
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:							
Saldo inicial	2.071	569	117	1.393	2.094	-	6.251
Depreciações do exercício	140	14	28	18	-	-	200
-	-	-	-	(1)	-	-	(1)
Saldo final	2.211	590	145	1.410	2.094	-	6.450
Ativo líquido	2.180	107	45	41	4.092	2.536	9.001

	2022		
	Ativos Intangíveis		
	Outros ativos intangíveis - Programas informáticos	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial	141	91	232
Aquisições	-	10	10
Saldo Final	141	101	242
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			
Saldo inicial	139	-	139
Amortizações	2	-	2
Saldo final	141	0	141
Ativo líquido	-	101	101

	2021		
	Ativos Intangíveis		
	Outros ativos intangíveis - Programas informáticos	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial	141	59	136
Aumentos	-	32	32
Saldo Final	141	91	236
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			
Saldo inicial	136	-	136
Amortizações	3	-	3
Saldo final	139	-	139
Ativo líquido	2	91	93

As aquisições registadas nos anos de 2022 e 2021 conforme consta na rubrica “Ativos intangíveis em curso” resultam de desenvolvimentos sobre o software de gestão adquirido (Salesforce).

8. Investimentos Financeiros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o movimento ocorrido na rubrica “Investimentos financeiros”, assim como as respetivas perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2022		
	Participações Financeiras		
	Método Equivalência Patrimonial	Custo	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial	-	4.077	4.077
Reduções	-	(1.000)	(1.000)
Saldo Final	-	3.077	3.077
Amortização e Perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	-	2.500	2.500
Constituições/ (Reversões)	-	-	-
Saldo final	-	2.500	2.500
Ativo líquido	-	577	577

Em 2022 a Fundação não detinha nenhuma participação com influência significativa ou controlo sobre a mesma que obriga a mensuração do ativo pelo Método de Equivalência Patrimonial.

A redução registada no ano de 2022 diz respeito à participação no fundo Indico Venture Capital Fund I - FCR.

	2021		
	Participações Financeiras		
	Método Equivalência Patrimonial	Custo	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial	-	4.123	4.123
Reduções	-	(46)	(46)
Saldo Final	-	4.077	4.077
Amortização e Perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	-	2.502	2.502
Constituições/ (Reversões)	-	(2)	(2)
Saldo final	-	2.500	2.500
Ativo líquido	-	1.577	1.577

As reduções registadas no ano de 2021 dizem respeito às participações nos fundos NET – N e FCR PT VT ACTEC II.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as participações de capital e obrigações detidas pela Fundação eram como segue:

Denominação Social	% Participação Direta	Número Ações	Custo unitário médio	2022		2021				
				Perdas por imparidade acumuladas	Valor liquido contabilístico	Valor	Perdas por imparidade acumuladas			
Participações de capital:										
Método Equivalência Patrimonial:										
Outros métodos:										
Pass Tecnologias da Infor, S.A.	19,15%	389.036	1,00	389	389	-	389			
Parkurbis - Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A.	1,00%	5.000	5,00	25	-	25	25			
FCR PORT GLOBAL VENTURES I	2,38%	5.133	10	51	-	51	51			
Privado Holding, SGPS, S.A.	1,02%	1.531.250	1,08	1.650	1.650	-	1.650			
Biotecnol - Serviços e Desenvolvimento, S.A.	2,26%	7.085	28,23	200	200	-	200			
TagusPark	1,00%	43.500	4,99	217	-	217	217			
Grow Energy Invest, S.A	3,75%	5.357	32,67	175	-	175	175			
Patris Capital-Soc Capital Risco SA	0,85%	40.000	2,44	98	-	98	98			
Indico Venture Capital Fund I - FCR	1,98%	1.000.000	1,00	1.000	-	-	1.000			
Startup Braga				3	-	3	3			
Outras obrigações	n.a.	n.a.	n.a.	150	150	-	150			
Outras participações	n.a.	n.a.	n.a.	120	112	8	120			
				3.077	2.501	577	4.078			
							1.577			

9. Outros Investimentos Financeiros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Outros investimentos financeiros” inclui apenas o montante relativo ao fundo de compensação do trabalho e tinha a seguinte composição:

	2022	2021
Fundo de compensação do trabalho	8	5
	8	5

10. Outros Ativos Correntes

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Outros ativos correntes” corresponde a carteiras de ativos geridas ou custodiadas por instituições de crédito, as quais são globalmente valorizadas pelo correspondente justo valor, determinado com base em variáveis observáveis de mercado e apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Em Euros:		
Obrigações	43.232	60.985
Ações	73.720	79.655
Ouro	7.133	6.673
Outros investimentos	9.438	3.037
	133.524	150.350
Fundos à ordem por aplicar	-	292
	133.524	150.642
Perdas de imparidade	(3.036)	(3.035)
	130.488	147.607
Em Moeda Estrangeira:		
USD		
Unidades de participação em fundos de investimento	-	-
	-	372
Fundos à ordem por aplicar	-	372
	130.488	147.979

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estes ativos apresentavam a seguinte evolução:

	2022	2021
Investimentos em 1 de janeiro	147.979	134.606
Reembolsos	(3.921)	(4.486)
Rendimentos reinvestidos e ajustamentos para valores de mercado	(13.570)	17.182
Constituição de imparidade	-	(1.456)
Transferências	-	2.134
Investimentos em 31 de dezembro	130.488	147.979

Em 2022, o desempenho financeiro foi negativo em € 13.570 milhões (rendimentos reinvestidos e ajustamentos para valores de mercado) comparativamente com 2021 em que o resultado foi positivo em € 17.182 milhões.

O exercício de 2021 foi pautado por um contexto de pandemia global e quadro macro-económico, ainda, repleto de incertezas. Não obstante estas condicionantes, a carteira de investimentos da Fundação obteve um desempenho financeiro francamente robusto no valor de € 17.182 milhões (rendimentos reinvestidos e ajustamentos para valores de mercado).

A este propósito queremos destacar que a política de investimentos da Fundação procura replicar de forma prudente o crescimento da economia mundial em agregado, através do investimento nas três classes de ativos financeiros mais relevantes, ações, obrigações e ouro.

A construção da carteira tem subjacente uma lógica de gestão de risco prudente e, sobretudo, alinhada com os objetivos de longo-prazo da Fundação. Este posicionamento, não eliminando em absoluto a panóplia de riscos gerais associados à economia global e aos mercados financeiros, permite enfrentar as diferentes condições políticas, económicas e financeiras atuais e futuras com resiliência, conforme atestam os resultados da carteira de investimento durante os três últimos exercícios.

As únicas exceções ao critério valorimétrico supramencionado compreendem os ativos que integravam a carteira anteriormente gerida pelo Banco Privado Português (BPP) – em liquidação, incluindo os títulos Eaton e Cadogan, entretanto transferidos para a custódia do Citibank Luxemburgo, o fundo NovEnergia II e o Fundo Explorer II custodiado no Millennium BCP, conforme seguidamente detalhado.

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento de perdas de imparidade foi como se segue:

	2022			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Fundo NovEnergia II	1.950	-	-	1.950
BPP – em liquidação	1.079	-	-	1.079
Fundo Explorer II	6	1		7
	3.035	1	-	3.036

	2021			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Fundo NovEnergia II	500	1.450	-	1.950
BPP – em liquidação	1.395	-	(316)	1.079
Fundo Explorer II	-	6	-	6
	1.895	1.456	(316)	3.035

No exercício de 2021, foi efetuada a reversão parcial da imparidade do título do Banco Privado Português (BPP), dado que o montante de 316 milhares de Euros foi recuperado na conta sediada no Citibank Luxemburgo.

Relativamente ao Fundo NovEnergia II, há uma incerteza sobre o processo judicial em curso no Tribunal Arbitral de Estocolmo, proposta pelo Fundo NovEnergia II contra o Reino de Espanha, no valor de 53.300 milhares de Euros.

Note-se que o mesmo Tribunal decidiu em 1.^a instância a favor do Fundo NovEnergia II, no mesmo montante acrescido de juros e custas. No entanto, o recurso interposto pelo Reino de Espanha corre agora termos.

Tendo em conta o exposto, a 31 de dezembro de 2021, a Fundação decidiu prudencialmente constituir uma imparidade no montante de 1.450 milhares de Euros. No final do ano o Fundo ficou com uma perda por imparidade constituída na sua totalidade.

Em 2022, foi constituída a perda por imparidade no valor restante do Fundo Explorer II, cerca de 1 milhar de Euros.

11. Outros Créditos a Receber

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Outros créditos a receber”, tinha a seguinte composição:

	2022		2021	
	Valor Bruto	Imparidade Acumulada	Valor Líquido	Valor Bruto
Empréstimos concedidos ao pessoal	33	-	33	12
Outros valores a receber	181	-	181	22
	215		215	34
	215	-	215	34

12. Diferimentos Ativos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas do ativo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

	2020	2019
Seguro de Saúde	53	53
Software FLAD / WebSite FLAD	9	10
Seguro Obras de Arte	7	7
Seguro de Vida	2	3
Seguro Automóvel	2	2
Seguro de Acidentes de Trabalho	2	2
Seguro Multi-riscos	-	2
Outros	3	3
	78	83

13. Fundos Patrimoniais e Aplicação de Resultados

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os fundos patrimoniais da Fundação eram compostos pelas dotações efetuadas pelo Governo português, com origem em donativos específicos do Governo norte-americano ao Estado português, no âmbito dos programas de “cooperação científica, técnica, cultural, educativa, comercial e empresarial” entre os dois países (também expressas no balanço ao respetivo câmbio histórico), no montante total de 111.199 milhares de US Dólares, e foram realizadas como segue:

Ano	Milhares de US Dólares	Milhares de Euros
1985 (Dotação Inicial)	38.000	29.851
1985	20.000	15.711
1986	16.487	12.034
1987	24.712	17.550
1989	10.000	7.760
1991	2.000	1.570
	73.199	54.625
	111.199	84.476

Aplicação do resultado

Na reunião do Conselho de Administração de 24 de março de 2022, foram aprovadas por unanimidade as contas referentes ao exercício de 2021, na qual resultou a transferência do resultado líquido positivo de 10.287 milhares de Euros para resultados transitados.

Na reunião do Conselho de Administração de 30 de março de 2021, foram aprovadas por unanimidade as contas referentes ao exercício de 2020, da qual resultou a transferência do resultado líquido positivo de 2.255 milhares de Euros para resultados transitados.

Outras variações nos fundos patrimoniais

A rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” no montante de 3.342 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 é composta pelos ajustamentos efetuados na transição para o SNC-ESNL (exercício de 2010) no valor de 3.264 milhares de Euros e pelo valor de mercado das obras de arte doadas (78 milhares de Euros) à Fundação na data em que as mesmas ocorreram.

Excedentes de revalorização

A rubrica “Excedentes de revalorização” no montante de 10.888 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022 é composta pelo montante da revalorização do edifício da FLAD efetuada através da avaliação de duas entidades independentes (Jones Lang e CBRE). A quantia escriturada em ativos fixos tangíveis, em cerca de 2 milhões de Euros, foi atualizada para o valor médio da avaliação, cerca de 13 milhões de euros. Este aumento foi reconhecido nesta rubrica de capital próprio.

Em 2022, a Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a sua situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

A redução da rubrica “Estimativa de imposto” entre 2022 e 2021, está relacionado com a renúncia ao cargo de um membro do Conselho de Administração e do Conselho Executivo da Fundação, que segundo o artigo 88º no 13 alínea a) do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, estão sujeitas a tributação autónoma à taxa de 35% os gastos ou encargos relativos a indemnizações ou quaisquer compensações devidas não relacionadas com a concretização de objetivos de produtividade previamente definidos na relação contratual, quando se verifique a cessação de funções de gestor, administrador ou gerente.

a) A rubrica “Outros credores” inclui o valor por realizar relativo ao investimento efetuado com a aquisição da participação do fundo “Indico Venture Capital Fund I – FCR”.

b) A rubrica “Subsídios a pagar” reflete o montante de subsídios concedidos anuais, ainda por liquidar aos bolseiros, mas que por razões administrativas, serão liquidados no 1.º semestre de 2023.

c) A rubrica “Outros acréscimos de gastos” inclui, em 2022, diversos acréscimos de gastos tais como consultoria no âmbito da gestão dos ativos financeiros (45 milhares de Euros), contabilidade (7 milhares de Euros), entre outros.

14. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do Decreto-Lei n.º 168/85, de 20 de maio e da declaração publicada no Diário da República n.º 173 – II série, de 29 de julho de 1989, a Fundação, pela sua natureza, goza de todas as isenções fiscais e regalias previstas nas leis em vigor, por forma geral, para as pessoas coletivas de utilidade pública, sem prejuízo de quaisquer outros benefícios que especificamente lhe foram ou venham a ser concedidos.

Em 31 de dezembro 2022 e 2021, a rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas:		
Estimativa de imposto	2	37
Imposto sobre o valor acrescentado	-	-
Retenção na fonte:		
Sobre o rendimento de pessoas singulares	31	27
Sobre o rendimento de pessoas coletivas	-	1
Contribuições para a segurança social	25	23
Penhora de Vencimentos	1	1
Seguro - Capital Mais	8	-
	67	89

15. Outras Dívidas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Outras dívidas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Não Corrente:		
Outros credores (a)	269	344
	269	344
Corrente:		
Subsídios a pagar (b)	780	514
Acréscimos para férias e subsídio de férias	174	160
Outros acréscimos de gastos (c)	64	352
Remunerações a pagar (d)	-	68
Outros credores	14	6
	1.032	1.100
	1.032	1.100

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Fornecedores” apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Fornecedores gerais	483	232
Fornecedores de investimento	14	12
	497	244

16. Fornecedores

17. Adiantamento de Clientes

A rubrica de “Adiantamento de clientes”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, é detalhada conforme se segue:

	2022	2021
Adiantamento de clientes	-	2.000
	-	2.000

Em 2021, a rubrica “Adiantamento de clientes” reflete o valor pago pela Promitente Compradora resultante da venda do edifício sito na Rua Sousa Martins em Lisboa, cuja fatura de venda foi emitida aquando da escritura pública, realizada em janeiro de 2022. O valor restante resultante da venda do imóvel (300 milhares de Euros) foi igualmente pago na data da escritura pública.

18. Partes Relacionadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as partes relacionadas da Fundação eram apenas os órgãos sociais, constituídos pelo Conselho de Administração, Conselho Executivo e Conselho de Curadores.

As remunerações atribuídas ao Conselho Executivo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 foram de 288 milhares de Euros e 389 milhares de Euros em 2021.

Ao Conselho de Administração apenas são atribuídas senhas de presença que totalizaram 12 milhares de Euros em 2022 e 18 milhares de Euros em 2021.

No exercício de 2022, foi atribuída ao Fiscal Único a remuneração de 12 milhares de Euros. Em outubro de 2020, o Conselho de Administração nomeou a Oliveira Reis & Associados como Fiscal Único durante 3 anos.

Não existem responsabilidades assumidas com pensões de reforma relativamente aos membros dos órgãos sociais nem foram atribuídos outros benefícios pós-emprego ou de cessação de emprego.

19. Subsídios Concedidos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Fundação reconheceu custos com subsídios atribuídos nos montantes de 3.697 milhares de Euros e 2.123 milhares de Euros, respetivamente, os quais incluem apoios concedidos sob a forma de reembolso/pagamento de diversos encargos/despesas que ascendem a 1.599 milhares de Euros em 2022 e 455 milhares de Euros em 2021.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Subsídios concedidos” é detalhada conforme se segue:

	2022	2021
Bolsas/ subsídios	2.098	1.668
Reembolso/ pagamento de encargos	1.599	455
	3.697	2.123

20. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, é detalhada conforme se segue:

	2022	2021
Trabalhos especializados (a)	661	1.008
Conservação e reparação	111	132
Vigilância e segurança	74	71
Serviços de limpeza	40	39
Deslocações e estadas	34	18
Eletricidade	32	22
Comunicações	31	32
Material de expediente	29	28
Rendas e alugueres (b)	26	42
Combustíveis e outros fluidos	26	15
Publicidade	20	11
Seguros	15	19
Honorários	15	6
Senhas de presença	12	18
Despesas de representação	10	4
Mediação imobiliária	-	74
Outros (c)	32	48
	1.169	1.588

a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a redução verificada na rubrica “Trabalhos especializados” diz respeito essencialmente aos encargos com serviços de consultoria no âmbito da gestão da carteira de ativos financeiros detidos para negociação e com os gastos com serviços de advogados.

b) Em 31 de dezembro de 2022 esta rubrica inclui essencialmente os gastos com o aluguer de espaço para o armazenamento das obras de arte.

c) Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica “Outros” inclui gastos com consultoria na área de cibersegurança, marketing e contencioso e notariado.

22. Outros Rendimentos

A composição da rubrica de “Outros rendimentos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é conforme segue:

	2022	2021
Inscrições em projectos (b)	956	91
Diferenças de câmbio favoráveis	68	28
Rendimentos de outros investimentos financeiros (a)	-	112
Sinistros	-	4
Outros (c)	28	203
	1.052	438

21. Gastos com o Pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e em 2021, é detalhada conforme se segue:

	2022	2021
Remunerações	1.118	1.117
Encargos sobre remunerações	253	233
Seguro de saúde	105	107
Subsídio de refeição	61	48
Seguro de complementos de reforma	56	47
Subsídio de deslocação	50	36
Subsídio de escolaridade	18	17
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	8	7
Seguro de vida	7	6
Seguro Acidentes Pessoais	1	-
Indemnizações	-	172
Outros	7	21
	1.656	1.811

O número de colaboradores ao serviço da Fundação, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, detalha-se como segue:

2022	23 colaboradores + 3 administradores
2021	21 colaboradores + 3 administradores

a) Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica respeitava única e exclusivamente a dividendos recebidos provenientes da distribuição de capital do Fundo Indico Venture Capital Fund I – FCR.

b) No período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o valor da rubrica de “Inscrições em Projetos” resulta das receitas obtidas com os projetos “Study in Portugal Network (SiPN)”, cujos encargos fazem parte da rubrica “Subsídios concedidos”.

Em 2022, o valor de Inscrições em Projetos teve uma subida significativa devido ao levantamento das restrições relacionadas com a pandemia, facilitando a mobilidade de alunos universitários americanos.

c) No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o valor da rubrica “Outros” respeitava essencialmente ao recebimento de mais um pagamento no valor de 26 milhares de euros relativo ao Oprah-Is Metropolitan (fundos investido pela Fundação em 2008), cuja liquidação é gerida pelo Madoff Victim Fund.

23. Outros Gastos

A decomposição da rubrica de “Outros gastos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é conforme se segue:

	2022	2021
Alienações de ativos fixos tangíveis (a)	194	54
Diferenças de câmbio desfavoráveis	52	21
Outros	9	33
	255	108

A Fundação detém ativos financeiros em moeda estrangeira decorrentes de investimentos de anos anteriores e do presente período. Estas posições estão, naturalmente, expostas ao referido risco cambial.

A Política de Investimentos em vigor, cuja revisão é realizada com a regularidade apropriada de forma a ajustar às condições e aos riscos de mercado subjacentes, contempla um conjunto de regras que se traduzem ao nível da construção da carteira, objetivando assim minimizar a variância global (volatilidade) dos resultados, mas sobretudo reduzir tanto quanto possível a perda permanente de capital.

Na Política de Investimentos estão também contempladas restrições e regras ao nível da seleção dos instrumentos e valores mobiliários em carteira.

- a) No exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica respeitava exclusivamente à venda de um edifício em Lisboa, cujo desconhecimento gerou uma perda no valor do ativo.

Durante o ano de 2022, a rubrica “Outros” inclui gastos incorridos com impostos, taxas, serviços bancários e despesas não documentadas.

24. Gestão dos Riscos de Atividade

As receitas da Fundação têm origem, quase exclusivamente, nos seus investimentos em instrumentos financeiros, pelo que se encontram expostas a uma variedade de riscos financeiros suscetíveis de alterar o seu valor patrimonial. Destes destacam-se o risco de mercado, o risco de crédito e o risco cambial. A gestão de risco está baseada no princípio da diversificação dos investimentos por múltiplas classes de ativos e geografias, sendo menor a exposição aos ativos com maior volatilidade.

O risco de mercado representa a eventual perda resultante de uma alteração adversa das taxas de juro, dos preços de ações e das cotações dos diversos títulos.

O risco de crédito está essencialmente relacionado com o risco das contrapartes financeiras, através das quais a Fundação tem os seus ativos financeiros investidos ou custodiados, incumprimem com as suas obrigações contratuais. Com o objetivo de mitigar este risco, a política da Fundação é a de investir através de instituições financeiras internacionais domiciliadas em países com risco soberano praticamente nulo e nas instituições de crédito nacionais, que se encontram sob a supervisão das autoridades competentes. O risco cambial ocorre quando uma entidade realiza transações numa moeda diferente da sua moeda funcional.

25. Contingências

Garantias

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Fundação tinha assumido responsabilidades por garantias prestadas, como segue:

Beneficiário	Descrição	2020	2019
GALP	Garantia de bom pagamento - BPI	4	4
		4	4

26. Eventos Subsequentes

Com a redução progressiva das medidas restritivas de combate à pandemia COVID-19, em 2022 a Fundação regressou aos níveis de atividade pré-pandemia, aumentando os subsídios e apoios atribuídos face ao ano de 2021.

Em 2023, verifica-se a continuação do conflito entre a Rússia e a Ucrânia. Apesar dos impactos geopolíticos e económicos desta guerra já se fazerem sentir, a sua extensão e grau de severidade são ainda bastante imprevisíveis. No entanto, com base em toda a informação disponível à data, a Fundação considera que se mantém adequado o pressuposto da continuidade das operações utilizado na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

IV Certificação legal de Contas

Relato sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 150.336 milhares de euros e um total de fundos patrimoniais de 148.471 milhares de euros, incluindo um resultado líquido negativo de 19.528 milhares de euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira de FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório o Conselho Executivo nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Relato sobre outros Requisitos Legais e Regulamentares

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e adequada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam adequados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação adequada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório do Conselho Executivo com as demonstrações financeiras.

SOBRE O RELATÓRIO DO CONSELHO EXECUTIVO

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório do Conselho Executivo foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Lisboa, 30 de maio de 2023

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por
Maria Balbina Cravo, ROC nº 1428,
Registado na CMVM sob o nº 20161038

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Administradores,

- Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.
- Ao longo do exercício, o Fiscal Único desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Empresa, bem como o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. Do Conselho Executivo, o Fiscal Único recebeu todos os esclarecimentos e informações solicitados.
- No encerramento do exercício foram-nos presentes pelo Conselho Executivo os documentos de prestação de contas.
- Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, desenvolvemos os procedimentos adequados e emitimos a Certificação Legal das Contas, que deve ser entendida como completando este relatório.
- Parecer

Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos nos números anteriores, o Fiscal Único é de parecer que o Conselho de Administração:

- a) Aprove o Relatório do Conselho Executivo;
 - b) Aprove as Demonstrações financeiras tal como foram apresentadas pelo Conselho Executivo.
-
- Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho Executivo e a todos os colaboradores da Entidade com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida.

Lisboa, 30 de maio de 2023

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por
Maria Balbina Cravo, ROC nº 1428,
Registado na CMVM sob o nº 20161038

FLAD

FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA
PARA O DESENVOLVIMENTO

[Para mais informações](#)





22
RELATÓRIO E CONTAS